

Estado de alerta: Piloto identifica falha mecânica e aborta voo com André Mendonça a bordo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Haddad deixa o Ministério da Fazenda

Fernando Haddad deixa o Ministério da Fazenda para cumprir papel-chave nos planos do presidente Lula: disputará o governo de São Paulo numa estratégia de ampliar votos no maior colégio eleitoral do país. Dário Durigan assume.

PÁGINA 5

Eleição se complica para Moro no Paraná

Entrada na disputa pelo governo do ex-governador Rafael Greca, que se filiou ao MDB, pode complicar uma eleição que ia se desenhando fácil para o senador e ex-juiz da Lava Jato Sergio Moro.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Cresce chance de delação de Vorcaro

O ministro do STF André Mendonça autorizou a transferência de André Vorcaro para a sede da Polícia Federal. Com isso, cresce a expectativa de que ele feche de fato acordo de delação premiada, como vem se especulando.

PÁGINA 6

Operação do DER-DF levanta suspeitas

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

MP faz caminhoneiros desistirem de greve

O Governo Federal se mobilizou e conseguiu, por ora, evitar a greve dos caminhoneiros. Com a publicação da Medida Provisória (MP) do Frete Mínimo, os motoristas decidiram entrar em estado de alerta e tentar negociar com o Planalto soluções para minimizar os efeitos da alta do diesel, em decorrência da guerra no Oriente Médio. O Ministério da Fazenda para para os estados e o Distrito Federal colaborarem com a redução do ICMS do combustível.

PÁGINAS 7 E 8

Os Arraes se reconciliam em Pernambuco

Ricardo Stuckert/PR



A benção de Lula teria sido a senha para que o prefeito do Recife, João Campos (PSB) e a deputada federal Marília Arraes (PDT) se reconciliassem depois de anos de briga. Primos, os dois são os herdeiros políticos do ex-governador Miguel Arraes. Juntos, devem estar na mesma chapa, João Campos para governador e Marília para senadora. O entrave agora é o PT.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Divulgação



O Lolla é pop!

A 13ª edição do Lollapalooza Brasil tem início nesta sexta (20) em São Paulo em versão menos roqueira que nos anos anteriores. Sabrina Carpenter (foto) é uma das principais atrações.

Páginas 1 e 2

A arte de Vinicius, um exemplo de inclusão

Arquivo pessoal



Sábado é o Dia Internacional da Síndrome de Down. E, para lembrar a data, o Correio conta a história de Vinicius, ator profissional e agora universitário em Artes Cênicas em Brasília. A arte de Vini é o sinal de que lugar de pessoas com Down é onde elas quiserem.

PÁGINA 19

Vini estuda Artes Cênicas em Brasília

LUMMERTZ

Recuperação judicial cresce no Brasil

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Deputados condenados entre Câmara e cadeia

PÁGINA 4

Vinícius Lummertz*

O Brasil das empresas zumbis

O conceito de empresas zumbis, consagrado a partir da crise japonesa dos anos 1990, descreve companhias que não conseguem gerar caixa suficiente sequer para pagar os juros de suas dívidas. Não amortizam o principal, não investem, não crescem. Sobrevivem. Permanecem operando, mas desconectadas da dinâmica de expansão da economia. Esse conceito ajuda, cada vez mais, a explicar o Brasil.

Em 2024, o país registrou 2.273 pedidos de recuperação judicial, o maior número da série histórica, com alta superior a 60% em relação a 2023. Ao mesmo tempo, os pedidos de falência ficaram próximos de 950 casos. A leitura é a de que o país deixou de produzir quebras abruptas e passou a produzir sobrevivência sob pressão permanente.

A recuperação judicial, que deveria ser instrumento de reorganização, torna-se, em muitos casos, mecanismo de adiamento. Empresas deixam de morrer, mas também deixam de crescer, e é assim que economias perdem vitalidade. A origem desse processo está no custo do dinheiro.

Com juros elevados, o custo efetivo de crédito para empresas médias frequentemente supera 20% ao ano. Para pequenas, o acesso é mais restrito e mais caro. Para o consumidor, linhas ultrapassam 200% ao ano. Não é apenas o nível dos juros; é a forma como o sistema aloca capital.

Nesse ambiente, o capital prefere financiar o Estado. Déficits fiscais recorrentes exigem emissão contínua de dívida, que absorve parcela relevante da poupança disponível. O resultado é conhecido: crédito caro, escasso e direcionado. O crowding out deixou de ser circunstancial e tornou-se estrutural.

Empresas passam a operar com margens comprimidas e capacidade reduzida de investimento. Muitas entram em recuperação judicial. Outras tornam-se zumbis, incapazes de gerar valor, mas ainda presentes no sistema. Andam, se movem, faturam, mas não produzem capital. E aqui está o ponto central.

Empresas zumbis não reproduzem. Não reproduzem capital. Não acumulam. Não ampliam capacidade. Apenas mantêm a operação em um nível mínimo de sobrevivência. Uma economia baseada nesse padrão deixa de ser, no sentido pleno, uma economia capitalista. O capital produtivo não se acumula nas empresas, mas se desloca para o financiamento do Estado e para o sistema financeiro.

O efeito mais profundo recai sobre as micro, pequenas e médias empresas, que historicamente são a principal fonte de dinamismo do capitalismo. São elas que inovam, crescem e geram empregos. No Brasil, enfrentam crédito caro,

exigência excessiva de garantias e competição desigual com um sistema que prefere financiar a dívida pública. Sem acesso a capital, deixam de nascer, de crescer ou de escalar.

É nesse ponto que o debate fiscal deveria ser decisivo, mas não é. O assunto “déficit fiscal” está descontextualizado no Brasil. É um tema presente sem consequências, simplesmente porque o Brasil é o mestre global da descontextualização.

O país construiu, ao longo do tempo, marcos importantes de disciplina. A Lei de Responsabilidade Fiscal, na gestão de Fernando Henrique Cardoso, estabeleceu limites e transparência. O teto de gastos, durante o governo Temer, ampliou esse balizamento, assim como a lei das estatais. Estados e municípios, em grande medida, internalizaram essa lógica.

Esse arcabouço foi sendo erodido. Em seu lugar, consolidou-se um modelo que depende mais de aumento de receita do que de controle efetivo do gasto. A elevação contínua da carga tributária, combinada com juros elevados, comprime ainda mais o setor produtivo.

O paradoxo é evidente. O Brasil opera com um orçamento superior a R\$ 6 trilhões, mas investe menos de R\$ 90 bilhões. Ao mesmo tempo, mantém déficits recorrentes e transfere ao setor produtivo o custo do ajuste. Nesse ambiente, a formação de capital torna-se absoluta exceção. E, sem formação de capital, não há capitalismo funcional.

Há uma ironia adicional. Instrumentos como o Simples e o MEI, aliados à informalidade, criam algum espaço de sobrevivência econômica. Permitem que parte da economia continue girando fora do peso excessivo da tributação. Mas são só respiros.

Forma-se, assim, um ciclo conhecido: crédito caro, empresas comprimidas, aumento de recuperações judiciais, proliferação de empresas zumbis, bloqueio das pequenas e médias, queda do investimento e limitação da oferta. O país não quebra, mas também não cresce.

Há uma metáfora conhecida: a da rã colocada em uma panela com água aquecida lentamente. Em vez de saltar, ela se adapta — até não conseguir mais reagir. O risco brasileiro é semelhante.

A economia se ajusta. Mas, ao se ajustar, perde vitalidade. E, quando empresas deixam de produzir capital, o país deixa de produzir futuro. Zumbis não reproduzem. Economias zumbis também não.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo**

EDITORIAL

A dependência do combustível fóssil

A recente alta dos preços do diesel e da gasolina volta a expor uma fragilidade estrutural da economia brasileira: a dependência do transporte rodoviário e a consequente vulnerabilidade da população às oscilações dos combustíveis. Mais do que um problema setorial, trata-se de uma questão social que atinge em cadeia o custo de vida, a competitividade das empresas e o próprio ritmo de crescimento do país.

O impacto é imediato e perceptível. O diesel mais caro eleva o custo do frete, pressionando os preços de alimentos, medicamentos e bens de consumo. Em um país de dimensões continentais, onde a maior parte da produção circula por estradas, cada reajuste nas bombas reverbera nas prateleiras dos supermercados. Já a gasolina pesa diretamente no orçamento das famílias, reduzindo o poder de compra e limitando a mobilidade, sobretudo nas regiões onde o transporte público é precário ou insuficiente.

Essa dinâmica aprofunda desigualdades. As camadas mais pobres, que já comprometem grande parte da renda com despesas básicas, são as mais penalizadas. O aumento do custo do transporte coletivo, frequentemente reajustado em resposta aos combustíveis, agrava ainda mais esse quadro, criando um ciclo em que trabalhar, estudar ou

acessar serviços se torna progressivamente mais oneroso.

Por outro lado, é preciso reconhecer que a política de preços dos combustíveis não pode ignorar variáveis internacionais, como o valor do petróleo e a taxa de câmbio. No entanto, a ausência de mecanismos eficazes de amortecimento dessas oscilações expõe o país a choques recorrentes. Falta uma estratégia consistente que combine previsibilidade, proteção social e estímulo a alternativas energéticas.

Investir em diversificação da matriz de transporte, fortalecer modais como ferrovias e hidrovias e ampliar o uso de biocombustíveis são caminhos frequentemente apontados, mas ainda pouco concretizados. Da mesma forma, políticas públicas que reduzam a volatilidade dos preços no curto prazo poderiam mitigar os efeitos mais severos sobre a população.

Em última análise, a alta do diesel e da gasolina não é apenas uma questão de mercado, mas um teste da capacidade do Estado de equilibrar eficiência econômica e justiça social. Ignorar seus efeitos amplifica tensões e compromete o bem-estar coletivo. Enfrentar o problema exige mais do que respostas pontuais: requer visão de longo prazo e compromisso com um modelo de desenvolvimento menos dependente e mais resiliente.

Opinião do leitor

Fé

O Livro dos Salmos permanece como a mais linda poesia de louvor jamais escrita. Fé faz bem. É a ciência que está dizendo: quem crê em algo acima de si vive mais, ganha melhor e é mais feliz.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEIS PAÍSES SUPENDEM IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS SOVIÉTICOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março 1931 foram: Realiza-se a primeira reunião para finalizar o acordo naval entre França, Inglaterra e Itália. Romênia, Estados Unidos, Iugoslá-

via, Bélgica, França e Canadá suspendem importação de produtos da União Soviética. Príncipe de Gales visita Buenos Aires e partirá no dia seguinte para o Uruguai. Ex-presidente mexicano é fuzilado.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS DOMINAM GRANDE PARTE DA PENÍNSULA COREANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem dominar novamente grande parte da península coreana. Deputados e policiais tomam bens do jor-

nal "La Prensa" na Argentina. PTB paulista tem uma revoada de membros renunciando ao partido. Chuvas fazem vários estados do Nordeste entrarem em alerta. Paris receberá reunião da ONU.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ ESTADO DE ALERTA: PILOTO IDENTIFICA FALHA MECÂNICA E ABORTA VOO COM ANDRÉ MENDONÇA A BORDO - Depois do que aconteceu com o Teori Zavascki, todo cuidado é pouco com ministros do STF. Para quem gosta de teoria da conspiração: o Voo Latam 3796 que viria na quinta, 19, de Brasília às 20h30h para o aeroporto Santos Dumont, e que traria o ministro André Mendonça ao Rio de Janeiro, foi cancelado por problemas mecânicos. O avião já havia fechado as portas e se preparava para se movimentar quando o comandante abortou o voo... Vários políticos à bordo e o comentário foi corrente.

■ O voo seria operado por um Airbus 319, matrícula PT-TMA, com 16 anos de operação. Era o último voo da noite da Latam para o Rio de Janeiro. A falha foi descoberta pela tripulação técnica, já com a porta fechada e embarque finalizado. A companhia não informou aos passageiros o tipo do defeito que motivou o cancelamento do voo e eles foram remanejados para voos que sairão nesta sexta, 20, do Aeroporto de Brasília, alojando em hotéis os que estavam em trânsito e conexões.

■ O incidente ocorreu no mesmo dia em que o ministro Mendonça autorizou a transferência de Daniel Vercaro para a Superintendência da Polícia Federal. Com o clima fervendo, o STF deveria requisitar à FAB transporte especial para alguns de seus ministros que precisam de cuidado redobrado pelos processos que são relatores. Zavascki cuidava da Lava Jato quando faleceu em acidente aéreo até hoje não muito explicado.

■ CHICO, O BREVE DA SEGOV QUER SER AGORA GOV - A piada pronta da semana foi a notícia que o deputado milionário Chico Machado está encantado com a ideia de ser GOV, diminutivo de governador no jargão palaciano.

■ Dia 29 de março completará dois anos que o parrudo parlamentar foi exonerado da SEGOV, a Secretaria de Governo do Estado, onde ficou 30 dias. Saiu por ter ficado apavorado com as responsabilidades da pasta e de fazer o jogo da articulação política do estado. Ele ficou um mês sem assinar um único papel.

■ “Se não aguentou ser Segov, como ele vai aguentar ser Gov?”, analisa um astuto observador da Alerj.

■ PAES E BACELLAR JUNTOS NO PROJETO DE CHICO MACHADO - Além da ironia do Chico Machado, o breve da Segov, aparecer como candidato ao mandato tampão, a outra maior é o apoio, já confirmado ao jornal O Globo, do grupo do ainda Prefeito Eduardo Paes ao nome do parlamentar, que é conhecido como o fiel escudeiro do presidente da Alerj afastado, Rodrigo Bacellar.

■ Como Paes disse cobras e lagartos de Bacellar, assistir, agora, a afinidade entre os dois seria surpreendente, se o prefeito não fosse um tremendo gozador. Só que esta piada, se for uma brincadeira, traz prejuízo político e se for a vero é uma tremenda decepção para o seu discurso eleitoral. Para Bacellar é uma redenção política.

■ OS NOVOS SECRETÁRIOS - Foi um dia intenso de articulação política no Palácio Laranjeiras com os líderes partidários fechados a sete chaves. Além da análise da decisão do Ministro Fux, foi o acordo para montagem do novo governo com a desincompatibilização de vários secretários.

■ O Correio da Manhã, mantendo a máxima: “Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!”, antecipou em primeira mão os nomes dos escolhidos, que serão publicados nesta sexta, 20, na edição do Diário Oficial do Estado. (A coluna publica ao lado a lista e o currículo dos novos SE).

■ Três secretarias não serão anunciadas na edição do DO desta sexta, 20: Polícia Militar, Secretaria de Governo (Segov) e Casa Civil, esta última já terá novo titular, sendo escolhido o atual chefe de gabinete Marco Simões.

■ A PM é a mais demorada, mas o sentimento é buscar um nome que também agrade o Coronel Menezes.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Conheça os novos secretários estaduais do Rio

O Governo do Estado do Rio definiu os primeiros nomes dos novos secretários estaduais que assumem com a desincompatibilização dos atuais titulares. Serão nomeados os seguintes nomes:

Secretaria de Habitação

Fábio Paravidino. Até então, atuava como subsecretário-executivo da pasta. Ao longo da carreira, o novo secretário ocupou cargos em órgãos municipais e estaduais, como Agerensa, e secretarias das áreas de Planejamento, Saúde, Cidades e Desenvolvimento Social. A pasta estava sob o comando de Bruno Dauare.



Secretaria de Infraestrutura e Obras

Raul Fanzeres assume a pasta. Engenheiro civil, tem 45 anos de atuação na administração pública. Ao longo da carreira, acumulou experiência em fiscalização de projetos e execução de obras de urbanização, pavimentação, contenção de encostas e construção de equipamentos públicos. Já ocupou a vice-presidência do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ).



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Anderson de Azevedo Coelho assume a pasta. Ele exercia a chefia de gabinete da pasta, que tinha à frente Rosângela Gomes. Advogado e gestor público, Coelho reúne experiência nas áreas de assistência social e direitos humanos, com atuação voltada à promoção de impacto social.



Secretaria de Juventude e Envelhecimento Saudável

Isabela Alves já atuou como chefe de gabinete da pasta, antes comandada por Alexandre Isquierdo. A nova secretária – bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas – possui experiência tanto na Câmara Municipal do Rio quanto na Alerj.



Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços

Carla Nasser Monnerat atuava, até então, como subsecretária de Indústria, Comércio e Serviços e, agora, assume o comando da pasta. Ao longo da carreira, Carla, especialista em Gestão da Administração Pública e em Pedagogia Empresarial, foi assessora de projetos estratégicos no Detran-RJ e secretária municipal de Educação e de Promoção Social da cidade de Três Rios.



Secretaria de Cidades

Maria Gabriela Bessa, especialista em Política e Planejamento Urbano, com trajetória consolidada na coordenação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento urbano e ao ordenamento territorial.



Secretaria de Trabalho e Renda

Daniel Martins é advogado e exerceu três mandatos na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), entre 2010 e 2022. Também foi coordenador de feiras na capital, secretário de Esportes de Nova Iguaçu e subsecretário-adjunto de Habitação e Interesse Social do Estado.



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Renata Sphaier de Freitas já atuava como subsecretária na gestão de Anderson Moraes, assume a condução da pasta. Na gestão pública, presidiu o Conselho Superior da Faperj e também teve atuação como assistente parlamentar na Alerj.





Fotos CM

Polícia Civil

Delmir Gouvêa, atual chefe de gabinete e delegado de polícia de 1ª classe, com mais de 30 anos de atuação no serviço público. Ao longo da carreira, foi titular de diversas unidades distritais e especializadas, como a Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC).



Casa Civil

Marco Simões foi escolhido para assumir a Secretaria da Casa Civil, substituindo Nicola Miccione. A nomeação deverá sair por último, já que é a pasta que cuida das nomeações do governo estadual. Ele já era o substituto natural da Casa Civil, tendo ocupado a pasta interinamente várias vezes



Secretaria de Turismo

Lucas Alves, que integra a Secretaria de Turismo desde 2020, assume a pasta. Ele teve papel relevante na ampliação das ações voltadas ao interior do estado. Lucas é jornalista e pós-graduado em Gestão Empresarial.



Secretaria do Ambiente

Diego Faro traz a experiência de seu mandato como vereador no município do Rio de Janeiro, onde presidiu a Comissão Permanente de Meio Ambiente. Também integrou o Governo do Estado como assessor especial do gabinete do governador

Fernando Molica

É preciso vigiar os vigias

O escândalo do Banco Master e o detalhamento de privilégios assegurados por penduricalhos a salários de servidores mostram a necessidade de se redefinir papéis institucionais atribuídos pela Constituição ao Ministério Público e ao Judiciário.

Ao conferir independência ao MP e garantir o poder da Justiça, em particular do Supremo Tribunal Federal, os constituintes parecem ter esquecido que funções tão necessárias e nobres seriam exercidas por seres humanos, que, como qualquer um de nós, são capazes de errar e, no limite, cometer crimes.

A omissão ativa de Augusto Aras, procurador-geral de Justiça no mandato de Jair Bolsonaro, demonstrara o risco de se concentrar tamanhos poderes em uma só pessoa. Sua tolerância com os desmandos colaborou muito para que o STF alargasse sua própria atuação, o que foi fundamental para a preservação da democracia — mas, desde então, a corte resiste em largar o cachimbo e passou a gostar de sua boca torta.

O processo de escolha, aprovação e nomeação de integrantes de instâncias superiores da Justiça precisa ser revisto. Não é uma tarefa fácil, e faz sentido que o governante de plantão indique pessoas que, em tese, reflitam posições hegemônicas presentes, naquele momento, na sociedade.

A Laja Jato, porém, complicou também esse aspecto do Judiciário. Foi tanto desmando que, desde então, governadores ou presidentes de esquerda ou de direita deixaram de priorizar a indicação de juristas que tivessem visões de mundo compatíveis com as suas: o fundamental passou a ser encontrar pessoas que dificultem a prisão de quem os nomeia.

Responsável pela aprovação de candidatos a tribunais superiores, o Senado fez parecido: ministro bom é aquele que potencialmente mandará menos parlamentares para a cadeia. A competência e os princípios de candidatos às vagas deram lugar a critérios nada republicanos: alguns, de pirraça, procuram derrotar indicação de governantes adversários; outros preferem trocar votos por vantagens.

Os poderes quase incontroláveis garantidos pela Constituição fizeram com que o MP e o Judiciário passassem a se ver como uma espécie de casta; qualquer crítica a um de seus integrantes é encarada como um ataque às instituições.

Em um país pobre, eles se acham no direito de receber salários vitaminados com auxílios disso e daquilo. Serviço público não é para enriquecer ninguém: quem quer virar milionário deve ser arriscar na iniciativa privada.

A falta de controles sociais deu a alguns ministros do STF a sensação de que poderiam fazer tudo. O tudo aí inclui negócios particulares, bênçãos profissionais a filhos advogados (todos muito talentosos, claro), participação em eventos promovidos ou bancados por réus; caronas em jatinhos; contatos suspeitos com investigados. O surgimento de fatos que indicam o cometimento de infrações graves é recebida com um quase desdém, e tome de medidas destinadas a limitar algumas investigações.

Suas excelências precisam entender que o MP e o STF não pertencem a eles, mas a todos nós, são patrimônios da nação. É necessário que todas as suspeitas sejam apuradas e que a sociedade discuta formas de impedir a repetição de tantos episódios, no mínimo, constrangedores. Vigias também têm que ser vigiados.

Tales Faria

O que era eleição tranquila para Moro no Paraná se complica

O senador e ex-juiz da Lava Jato, Sérgio Moro, marcou com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, sua filiação ao partido no Paraná para o próximo dia 23.

Na expectativa de uma eleição tranquila para governador, ele conta nas pesquisas de intenções de voto com a simpatia de cerca de 40% dos eleitores do estado, juntando antipetistas e bolsonaristas.

Tudo acertado para um passeio em outubro, de mãos dadas com o candidato do PL a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), justamente no estado mais bolsonarista do Brasil. Mas eis que começaram a aparecer pedras no meio do caminho dessa nova aliança entre lavajatistas e bolsonaristas.

O muito bem avaliado governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), resolveu lançar-se candidato a presidente. É o favorito entre os três pré-candidatos do partido de Gilberto Kassab. O PSD governa o maior número de municípios no país, 887.

O presidente Lula também voltou seus olhos para o estado e lançou sua ministra-chefe da Casa Civil, a deputada Gleisi Hoffmann (P), que foi senadora pelo Paraná, como candidata ao Senado. Ainda convenceu o cacique político no estado, Roberto Requião, a fazer de Requião Filho o candidato a governador pelo PDT em aliança com o PT.

E agora, para aumentar o cerco a Sérgio Moro, o ex-governador Rafael Greca filiou-se ao MDB. Vai também concorrer a governador. Já tem garantido em sua chapa como candidato ao Senado o ex-senador e ex-governador Álvaro Dias (MDB).

Resultado da brincadeira: o que era uma eleição tranquila para Sergio Moro se transformou em uma disputa com muito provável segundo turno, pelo excesso de nomes, entre os adversários, com razoável força eleitoral.

Moro não costuma dar muita sorte nas suas aproximações com o bolsonarismo. Elas sempre ocorrem por motivações, digamos interesseiras.

A primeira vez que o então juiz cruzou com Jair Bolsonaro foi em um aeroporto. O ex-presidente ainda era um candidato a presidente sem muitas chances. Bolsonaro correu atrás de Moro. Nunca esqueceu que o mítico chefe da Lava Jato evitou cumprimentá-lo.

Mas o candidato cresceu nas pesquisas e acabou convidando Sérgio Moro, num lance de marketing em plena na campanha eleitoral, para, caso fosse eleito, ser seu ministro da Justiça. Prometeu indicá-lo depois para o Supremo Tribunal Federal (STF), mas a promessa nunca foi cumprida. Pelo contrário. No governo os dois brigaram e Bolsonaro demitiu Sérgio Moro do Ministério da Justiça.

Agora, novamente o lavajatismo e o bolsonarismo voltam a se juntar. Ainda não é um casamento no país inteiro, mas um noivado no Paraná, em chapa com o deputado Filipe Barros (PL) e o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo) como candidatos ao Senado.

Será curioso ver como Moro, no PL, explicará que o maior doador de seu novo partido na eleição passada foi o dono do Banco Master, o sucessor da Lava Jato no ranking de escândalos políticos do Brasil.

Dora Kramer*

Deputados condenados vão se dividir entre a Câmara e a cadeia

Dois deputados, um suplente e mais quatro condenados por corrupção no uso das emendas é algo a ter algum efeito didático sobre o comportamento dos parlamentares que avançam sem cerimônia sobre o Orçamento da União.

Ao menos assim se espera que ocorra diante do indicativo do ministro Flávio Dino de que outras punições severas virão, no âmbito das dezenas de inquéritos sobre o tema que tramitam ainda em sigilo no Supremo Tribunal Federal.

A conferir agora se suas excelências darão algum sinal de mudança no tratamento que pretendem conferir aos três políticos, notadamente aos dois no exercício do mandato. Sentenciados a penas inferiores a oito anos de reclusão, têm o benefício do regime semiaberto. A lei lhes confere o direito de trabalhar durante o dia e se recolher à prisão depois do expediente.

No Poder Legislativo há, contudo, o critério do decoro; em tese, pela lógica e pelo bom senso, incompatível com condenações criminais para efeito da atividade parlamentar. Veremos se a Câmara vai considerar normal o convívio

com prisioneiros, se achará que eles se adequam ao requisito e, portanto, podem continuar se dividindo entre o plenário e a cadeia.

O caso não é inédito. Em 2017, o então deputado federal Celso Jacob foi condenado a sete anos e dois meses por falsificação de documento público e dispensa irregular de licitação quando era prefeito de Três Rios (RJ). Autorizado pela Justiça a prosseguir no mandato, acabou sendo suspenso (mas não cassado) depois de intensa pressão sobre a Câmara.

No episódio atual, a questão voltará à cena, acrescida do fato de os criminosos terem se valido do mandato para cobrar propinas para destinar recursos de emendas. É provável que haja reação e que a proximidade das eleições desperte o apreço pelo decoro nos pares dos deputados Josimar Maranhãozinho e Pastor Gil, ambos do PL do Maranhão.

Mas é possível que a condenação aflore o espírito de proteção antecipado devido ao que pode vir dos outros inquéritos à espreita no Supremo.

***Jornalista e comentarista de política**

Leonardo Chucrute*

IA: aliada para transformar negócios

A Inteligência Artificial (IA) deixou de ser apenas uma tendência para se consolidar como uma ferramenta indispensável em diversas áreas, especialmente no mundo dos negócios. Empreendedores que dominam o uso estratégico dessa tecnologia conseguem potencializar resultados, reduzir erros e tomar decisões com mais agilidade e segurança, fortalecendo a competitividade de suas empresas.

Um dos principais benefícios da IA é a economia de tempo. Ferramentas como assistentes virtuais são capazes de gerar relatórios, analisar o comportamento do consumidor e sugerir melhorias em poucos segundos. Isso permite que o empresário concentre seus esforços no que realmente importa: estratégia, inovação e crescimento do negócio.

A IA também se destaca como uma poderosa aliada no processo de aprendizado, ao possibilitar a personalização da formação e apoiar a tomada de decisões. É possível solicitar recomendações de cursos, vídeos, artigos e até

mentorias específicas. Dessa forma, o empreendedor desenvolve competências práticas cada vez mais alinhadas aos seus objetivos, como gestão financeira, liderança e marketing digital.

Além disso, a inteligência artificial pode ser utilizada para testar ideias de negócio, aprimorar apresentações e apoiar o desenvolvimento de novos produtos. Criar prompts para simular o lançamento de um serviço ou validar um pitch torna-se um diferencial competitivo, especialmente em mercados altamente dinâmicos.

Outro uso relevante da IA está no treinamento de equipes. Existem aplicações capazes de simular atendimentos ao cliente, avaliar discursos e oferecer feedback sobre postura, clareza e comunicação. Treinar equipes com esse tipo de tecnologia pode elevar o padrão de excelência do negócio, gerar mais valor para a marca e contribuir para a fidelização de clientes.

***CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR



A benção de Lula teria reconciliado os dois primos

João e Marília: os Arraes voltam a se unir em Pernambuco

Conhecido entre os sertanejos como “Dotô Arraia”, Miguel Arraes foi um dos maiores ícones da esquerda brasileira, sempre identificado com o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e com a política de Pernambuco, apesar de ter nascido em 1916 no município de Araripe, no Ceará. Governou Pernambuco por três vezes. Morto em 2005, Arraes deixou como seu herdeiro político o neto Eduardo Campos, que morreu em um acidente aéreo em 2014, quando disputava a Presidência. Mas a família Arraes manteve seus herdeiros na política. Só talvez não contas-se que a disputa separasse esses herdeiros. E que poderá chegar ao fim agora. Os primos João Campos e Marília Arraes reconciliaram-se.

Com as benções de Lula

João Campos é o prefeito do Recife e candidato a governador de Pernambuco pelo PSB. Marília Arraes é deputada federal pelo PDT. Os dois são primos. Atribui-se ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a reconciliação. A chapa costurada tem João Campos para o governo, Marília e o senador Humberto Costa (PT) para o Senado, e Carlos Costa Filho, do Republicanos, como candidato a vice.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Humberto resiste à composição com Marília

Briga levou Marília a deixar o PT

Curiosamente, o entrave agora para a chapa não vem da briga dos Arraes, mas do PT. A briga entre João Campos e Marília remonta a 2014. Vereadora, Marília queria ser deputada federal, mas não encontrou guarida no PSB. Eduardo Campos, ainda vivo, tinha projetos para o filho, João. Marília deixou o PSB e foi, então, para o PT. Em 2020, a briga se intensificou em torno da disputa por Recife. Dez anos mais velha, Marília, à época com 36 anos, achava que João Campos, com 26, era muito novo para o cargo. Marília resolveu enfrentar o primo, que a venceu.

Briga passou a ser com Humberto

Com o PT se aproximando e firmando aliança com João Campos, Marília deixou o partido em 2022 e ingressou no Solidariedade. Artífice da aproximação com o PSB e com João Campos em Pernambuco, a briga de Marília Arraes, agora no PDT, começou a ser com Humberto Costa. A benção de Lula a uma possível chapa unindo os dois primos enfrenta agora resistência de Humberto.

POR
RUDOLFO LAGO

Assembleia

João Campos tinha a intenção de anunciar a chapa na quinta-feira (19). O PT, porém, não deixou. Embora se diga que a ideia tenha surgido de Lula, o PT reclama que não teria sido consultado sobre essa composição. E que ela precisa vir a ser referendada em assembleia do partido. Adiou-se, então, o anúncio.

Desconfiança

No fundo, o PT já admite que é para a união dos primos que a chapa se encaminha. Mas não aceita engolir o arranjo sem uma formalização oficial. E, no fundo, tem uma desconfiança. Os petistas dizem que as razões da briga se referem ao fato de Marília sempre só ter feito o jogo que lhe interessa.

Da Fonte

O PT defendia um nome mais à direita na composição, o deputado federal Eduardo da Fonte (PP). E ainda não o descarta. O TSE analisará no dia 26 a Federação União Progressista, entre o PP e o União Brasil. A adesão de Eduardo da Fonte é considerada importante para ampliar o espectro de votos.

Raquel

Ao mesmo tempo, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, encontrou-se na quinta-feira em Brasília com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, do PSD. Rui tenta obter uma aproximação com ela. Como, porém, é impossível colocar os pernambucanos todos numa mesma panela, o mais provável é a chapa pretendida por João Campos mesmo.

Pesquisa

Pesquisa Real Time Big Data em 11 de fevereiro mostra João Campos com chance de vencer no primeiro turno, com 51%. Num cenário com Marília Arraes na disputa para o Senado, ela fica à frente de Humberto Costa: 27% contra 21%. E Humberto empata com Anderson Ferreira, do PL. É aí que mora o perigo.

Líder

Em todos os demais cenários que tinham sido testados, sem Marília Arraes, era Humberto quem liderava para o Senado. Foram testados cinco cenários diferentes. A avaliação é que está aí o risco. Humberto e Marília disputariam votos no mesmo eleitorado. E um pode acabar tirando a chance do outro.



A pedido de Lula, Haddad disputará governo de São Paulo

Haddad deixa Fazenda e vira peça-chave de Lula

Ex-ministro disputará São Paulo. Dário Durigan assume

Por Beatriz Matos

A saída de Fernando Haddad do Ministério da Fazenda, confirmada nesta quinta-feira (19), marca uma inflexão estratégica no governo Lula e abre oficialmente a corrida política de 2026 no maior colégio eleitoral do país.

O movimento, que já era esperado nos bastidores, foi formalizado durante a Caravana Federativa, em São Paulo, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que o atual secretário-executivo, Dário Durigan, assumirá o comando da equipe econômica. A mudança atende a um desenho político claro: posicionar Haddad como o nome do PT na disputa pelo governo paulista.

A substituição ocorre sem ruptura na condução da política econômica. Durigan, braço direito de Haddad desde o início da gestão, já atuava como principal articulador político da pasta e é visto como um nome de continuidade. Com passagem pela Advocacia-Geral da União (AGU), Casa Civil e também pela iniciativa privada, o novo ministro tem perfil técnico e trânsito político consolidado dentro do governo.

Ao deixar o cargo, Haddad fez um balanço da gestão e destacou a aprovação da reforma tributária, além de medidas como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda e o aumento

de investimentos públicos. Lula, por sua vez, elevou o tom e afirmou que o agora ex-ministro “passará para a história” pelo desempenho à frente da Fazenda.

Nos bastidores, a avaliação é de que a transição já estava prefigurada, inclusive pelo mercado, justamente pela previsibilidade da sucessão e pela manutenção da linha econômica.

Palanque

A candidatura de Haddad atende a uma necessidade central do PT: reconstruir um palanque competitivo em São Paulo. Segundo o cientista político Vitor Sandes, a decisão é “puramente política” e mira a relevância eleitoral do estado.

“Trata-se de cumprir uma função estratégica para o partido, pensando na força do maior colégio eleitoral do país”, afirma.

Mesmo tendo sinalizado preferência inicial por disputar o Senado, Haddad teria atendido a um pedido direto de Lula para encarar a corrida ao Palácio dos Bandeirantes. A avaliação interna é de que ele reúne recall eleitoral, já foi prefeito da capital e mantém vínculo direto com o presidente — fatores considerados essenciais para impulsionar candidaturas proporcionais e fortalecer o projeto nacional do partido.

Para o especialista, a movimentação também não deve provocar sobressaltos na economia.

Vorcaro é levado à PF e cresce chance de fazer delação

André Mendonça autorizou transferência na tarde desta quinta-feira

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

O avanço das investigações sobre o Banco Master ganhou um novo elemento nesta quinta-feira (19), com a transferência do banqueiro Daniel Vorcaro para a Superintendência da Polícia Federal, em Brasília.

A medida, que atendeu a um pedido da defesa, é vista como estratégica para facilitar conversas e entrevistas com investigadores e integrantes da Procuradoria-Geral da República (PGR), em meio à sinalização de disposição para um acordo de delação premiada.

Com a transferência, Vorcaro deixa a área de segurança máxima do Sistema Penitenciário Federal, na Papuda, onde estava e passa para a Superintendência da PF, o local onde inicialmente ficou preso o ex-presidente Jair Bolsonaro, transferido em janeiro para área do 19o Batalhão da Polícia Militar conhecida como Papudinha.

Vorcaro deverá ficar, então, no que é chamada de sala de Estado Maior, um espaço que serve mesmo de alojamento para policiais em deslocamento, como o que ficou Bolsonaro, com cama, armários, TV, banheiro e ar-condicionado.

STF

A movimentação se soma a outras decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que impactam o rumo das apurações dentro do Congresso Nacional.

Em lados diferentes do caso, os ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino atingiram diretamente a atuação de CPIs e colocaram em xeque a condução de medidas consideradas centrais pelos parlamentares.

De um lado, a anulação da quebra de sigilo de um fundo ligado à estrutura financeira investigada. De outro, a cobrança formal de explicações sobre o uso de recursos em emendas parlamentares por parte do presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Pode-mos-MG). No meio disso, um cenário que mistura suspeitas financeiras bilionárias, relações políticas sensíveis e uma disputa aberta sobre até onde o Legislativo pode ir nas investigações.

Sigilo anulado

A primeira frente de tensão veio da decisão do ministro do STF, Gilmar Mendes, que anulou a quebra de sigilo fiscal e bancário do fundo Arleen, aprovada pela



Marcelo Camargo/Agência Brasil

CPI do Crime Organizado. O fundo é peça-chave nas investigações por sua ligação com a Reag — instituição citada no contexto do Banco Master — e por ter participado da aquisição de cotas do Tayayá Resort, empreendimento que já teve participação da família do ministro Dias Toffoli.

Na decisão, o ministro foi direto ao ponto: a quebra de sigilo não pode ser tratada como um ato automático dentro de CPIs. Pelo contrário, trata-se de medida excepcional, que exige fundamentação individualizada e votação específica para cada caso.

Gilmar foi além e apontou que a CPI aprovou o requerimento em bloco, sem análise detalhada — prática que, segundo ele, contraria a Constituição e decisões anteriores do próprio STF. Para o ministro, houve tentativa de contornar uma decisão judicial já existente, o que configuraria uma espécie de “fraude à decisão judicial”.

O despacho determina que órgãos como Banco Central (BC), Receita Federal e Coaf se abstenham imediatamente de compartilhar qualquer dado com base no requerimento anulado, interrompendo, na prática, uma linha relevante de investigação parlamentar.

Conexões

O fundo Arleen aparece em uma teia mais ampla de relações financeiras que ajudam a dimensionar o tamanho do caso. Registros indicam que o fundo, administrado pela Reag, fez aportes milionários em estruturas empresariais ligadas ao Tayayá Resort.

Uma dessas operações envolveu cerca de R\$ 4,3 milhões,



Daniel Vorcaro fica onde inicialmente foi preso Jair Bolsonaro

Gilmar Mendes negou quebra de sigilo aprovada pela CPMI do INSS

utilizados para aquisição de participação no empreendimento. Em outro nível, o mesmo fundo teria investido aproximadamente R\$ 16,3 milhões em empresas relacionadas ao grupo.

Essas movimentações se conectam a um volume ainda maior de operações estruturadas que, segundo relatório do Banco Central enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU), somam R\$ 11,5 bilhões — com indícios de falhas graves em gestão de risco, crédito e liquidez.

O resort, por sua vez, já teve como sócia a empresa Maridt Participações, ligada a irmãos do também ministro do STF, Dias Toffoli. O próprio ministro reconheceu ter sido sócio da empresa, embora tenha afirmado que a venda das cotas ocorreu anos antes de qualquer processo relacionado ao Banco Master chegar ao STF.

Já a defesa de Daniel Vorcaro sustenta que o banco não tem relação com irregularidades, negando envolvimento com fundos ilícitos ou operações fraudulentas.

Emendas

Se a decisão de Gilmar atingiu diretamente a CPI, a de Flávio Dino abriu outra frente sensível, agora envolvendo recursos públicos.

O ministro determinou que o senador Carlos Viana, presidente da CPMI do INSS, explique, em até cinco dias, a destinação de R\$ 3,6 milhões em emendas parlamentares à Fundação Oasis, entidade ligada à Igreja Batista da Lagoinha.

Os repasses foram feitos ao longo de três anos e somam R\$ 3,6 milhões. Em 2019, foram destinados R\$ 1,5 milhão por meio de emenda Pix à Prefeitura de Belo Horizonte, com indicação para a fundação. Já em 2023, o valor chegou a R\$ 1,47 milhão, direcionado à unidade de Capim Branco, na região metropolitana da capital mineira. Em 2025, houve um novo repasse, desta vez de R\$ 650,9 mil, novamente para a mesma estrutura.

Na decisão, Dino cita a necessidade de garantir transparência e rastreabilidade no uso de recursos públicos, conforme parâmetros fixados pelo STF desde 2022. O

despacho também levanta suspeitas de possível desvio de finalidade e conflito de interesses, já que entidades ligadas ao mesmo ecossistema estariam sendo investigadas pela CPMI presidida pelo próprio parlamentar.

Pressão

As decisões ocorrem em um momento de forte desgaste da CPMI do INSS, que se aproxima do fim sem consenso sobre sua prorrogação. Nos bastidores, parlamentares falam em “forças ocultas” atuando para encerrar os trabalhos, enquanto o presidente da comissão, Carlos Viana, insiste na necessidade de continuidade das investigações.

Durante coletiva, o relator Alfredo Gaspar (União-AL) afirmou que a comissão foi “prejudicada” por interferências externas, incluindo decisões judiciais que impediram depoimentos e restringiram o acesso a documentos. Segundo ele, o escopo da investigação — que começou com empréstimos consignados — acabou revelando conexões mais amplas, incluindo possíveis esquemas de lavagem de dinheiro envolvendo o Banco Master.

Ao mesmo tempo, a comissão aprovou convites ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e ao ex-presidente da instituição, Roberto Campos Neto, além de solicitar à CPI do Crime Organizado o compartilhamento de dados de Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro.

Emoção no STF

O ambiente no Supremo também tem refletido o peso político crescente do caso. Em sessão nesta quinta-feira (19), o ministro Gilmar Mendes chegou a se emocionar ao elogiar a atuação de Alexandre de Moraes, destacando o papel do colega em momentos críticos recentes, especialmente na condução de processos que envolveram ataques às instituições e a tentativa de ruptura democrática.

A manifestação, porém, não ocorre em um vácuo. Nos bastidores, ela é lida à luz da pressão que o caso Banco Master vem exercendo sobre a Corte. Moraes passou a ser citado em mensagens extraídas do celular do banqueiro Daniel Vorcaro, o que ampliou a sensibilidade em torno do tema dentro do STF. Soma-se a isso o fato de que o escritório de advocacia da esposa do ministro já manteve contrato milionário com o banco — cerca de R\$ 129 milhões —, embora a defesa negue qualquer atuação junto ao Supremo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Diogo Zacarias/MF



Medidas foram anunciadas por Lula e Fernando Haddad

Entidade de petróleo critica imposto de exportação

O Instituto Brasileiro do Petróleo, que reúne mais de 200 empresas do setor, criticou a decisão do governo de estabelecer um imposto provisório sobre exportação de petróleo para compensar o fim da cobrança de tributos federais sobre o óleo diesel.

As medidas estão relacionadas ao aumento do preço do petróleo gerado pela guerra ao Irã provocada pelos Estados Unidos e por Israel.

De acordo com o IBP, a alíquota de 12% imposta às vendas do produto para o exterior representa uma bitributação, já que a legislação em vigor possui “mecanismos de captura de ganhos extraordinários” gerados por eventuais aumentos no preço do barril.

‘Risco regulatório’

Em nota, o IBP também criticou o “caráter imprevisível da taxa” e fato de a medida provisória que criou o imposto não definir um prazo para sua vigência. Essas duas características, de acordo com a entidade, representam o que chamou de “risco regulatório” e prejudicam a competitividade do petróleo brasileiro. Segundo o governo, o imposto apenas compensaria a lucratividade extra obtida com a disparada do produto.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra ao Irã fez preço do petróleo disparar

ICMS é problema

O IBP, porém, elogiou o fim provisório da cobrança dos impostos federais sobre importação e comercialização do diesel. Isso, segundo a entidade, pode contribuir para frear a alta de preços para o consumidor.

Mas reivindica que haja também desoneração do PIS/Cofins na compra do petróleo que será utilizado para a produção do diesel.

A entidade defendeu a suspensão, por parte dos estados, da cobrança de ICMS sobre combustíveis. Ressaltou que o tributo corresponde ao triplo dos impostos federais.

Jogo duro

Na última quarta, o Ministério da Fazenda propôs aos estados zerar a cobrança de ICMS até o fim de maio e se comprometer a bancar 50% da queda de arrecadação, calculada em R\$ 3 bilhões.

Os secretários de Fazenda não reagiram bem à proposta: o ICMS sobre combustíveis representa cerca de 20% do faturamento dos estados.

Moro e Costa Neto

Petistas fizeram um Carnaval na internet com o anúncio, feito por Flávio Bolsonaro, que o colega senador Sérgio Moro vai se filiar ao PL para disputar o governo do Paraná. Foram resgatados vídeos em que o ex-juiz frisa que o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, “foi condenado por suborno no Mensalão”.

Corrupção

Num vídeo, Moro ressalta que Costa Neto fora aliado de Lula, afirma que ele era um dos que mandavam em Jair Bolsonaro — algo que, para ele, desmentia a ideia de que o então presidente era contra a corrupção. O presidente do PL foi um dos políticos que participaram do anúncio da filiação do ex-juiz.

Roubo 1

Um dos diretores de documentário que está sendo produzido sobre Aldir Blanc, o jornalista e escritor Hugo Sukman encontrou, no apartamento em que o compositor vivia, um exemplar de março de 1980 do jornal Movimento, uma das publicações alternativas que combatiam a ditadura.

Roubo 2

A manchete daquela edição foi bombástica: “Filhos de generais no golpe do INSS”. Segundo o jornal, tratava-se de um dos maiores golpes de falsificação e desvio de dinheiro da história da República”. Apesar disso, as investigações estavam paradas — ditaduras protegem seus amigos, é muito mais fácil roubar e não ser punido.

Nem-nem

A deputada estadual do PL paulista que recorreu à prática do blackface se declarou parda à Justiça Eleitoral em 2022, mas é loura (partidos são obrigados a ter candidatos negros). Adotou o nome político de “Fabiana Bolsonaro”, mas, nas urnas, era “Fabiana B.” Seu sobrenome verdadeiro é Barroso.

Grandes famílias

A entrada de Kevin de Carvalho Marques, filho do ministro Kassio Nunes Marques, na lista de magistrados e advogados que receberam carinhos, caronas aéreas ou recursos do Master permite uma adaptação da música-tema do seriado “A grande família”: recebe pai, recebe esposa, recebe filho.



Caminhoneiros desistiram de parar e vão negociar

Motoristas de caminhão desistem de greve

Representantes serão recebidos por Boulos nesta sexta-feira

Da Redação

Ao final de assembleia que começou na quarta-feira (18), os caminhoneiros resolveram não levar adiante a greve que ameaçavam em protesto à alta no preço do óleo diesel, consequência na guerra no Oriente Médio entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã.

A decisão da categoria foi não fazer a paralisação após uma intensa série de articulações com o governo. Nessa tarefa para removê-los, ficou marcada uma reunião na próxima semana com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos. A informação é da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo.

Diante do aceno, na tarde de quinta, os caminhoneiros resolveram não iniciar a greve e manter as negociações com o governo.

Piso mínimo

Enquanto a assembleia acontecia, o governo baixou uma Medida Provisória (MP), que reforça as regras para o cumprimento do piso mínimo de frete, uma das reivindicações da categoria.

No dia 12 de março, o governo anunciou a redução de impostos sobre o preço do combustível. Na prática, seria uma redução de R\$ 0,32 do PIS e Cofins, e R\$ 0,32 da subvenção. Assim, a medida traz um impacto de R\$ 0,64 por litro. E tenta negociar com governadores re-

dução na cobrança do ICMS.

A MP editada agora busca dar maior proteção aos caminhoneiros no pagamento do frete, tornando mais rigorosas as penalidades caso haja descumprimento por parte do pagador. As empresas transportadoras poderão sofrer desde a suspensão cautelar de registro até o cancelamento da autorização para atuar no setor por até dois anos, em casos mais graves ou de reincidência.

Os caminhoneiros reclamam que, em alguns estados, o diesel teve um aumento próximo a 18% desde fevereiro. E a tendência é que venha a só a aumentar diante das dificuldades como consequência da guerra no Oriente Médio.

Além disso, criticam o desrespeito ao preço mínimo do frete, ou seja, o valor que as empresas devem pagar pelo transporte das mercadorias para cobrir os custos. O piso do frete foi uma das conquistas da greve de caminhoneiros de 2018, durante o governo Michel Temer.

O governo Lula tem tentando desmobilizar o movimento e impedir a paralisação com anúncio de medidas para resolver as reclamações da categoria. Entre elas, redução do PIS e Cofins no preço do diesel e o aumento da fiscalização, inclusive por meio eletrônico, do cumprimento do piso do frete para caminhoneiros.

CORREIO ECONÔMICO

DA REDAÇÃO



Ascom/PI

Abate de bovinos chegou a quase 43 milhões de cabeças

Brasil bate recordes históricos na produção pecuária em 2025

Dados divulgados esta semana pelo IBGE mostram que, em 2025, o Brasil registrou recordes históricos na pecuária, consolidando-se como um dos maiores produtores mundiais. A produção de ovos de galinha chegou a 4,95 bilhões de dúzias, um aumento de 5,7% em relação a 2024, enquanto o couro cru bovino somou 44,03 milhões de peças, o maior volume da série histórica. O abate de bovinos alcançou 42,94 milhões de cabeças, o de frangos chegou a 13,2 bilhões de aves e o de suínos totalizou 4,6 milhões de cabeças, todos recordes. Esses resultados refletem a expansão da demanda interna, o crescimento das exportações e a consolidação do Brasil como referência global em produção pecuária.

Varejo e Saúde com dificuldades

O Grupo Mateus fechou 28 lojas de eletrodomésticos em 2025, sendo 13 no último trimestre, e inicia 2026 pressionado por vendas mais fracas e mudanças no comportamento do consumidor. No setor de saúde, a Hapvida avalia fechar unidades ociosas após resultados fracos no quarto trimestre, buscando ajustar operação, reduzir custos e otimizar sua rede de atendimento. Ambas as empresas divulgaram essa semana os resultados de 2025.

Freepik



Taxa Selic continua elevada para controlar inflação

Brasil tem 2º maior juro real do mundo

Mesmo com a redução da taxa de juros pelo Copom de 15% para 14,75% ao ano, o Brasil continua entre os países com maiores juros reais do mundo, ocupando a segunda posição do ranking internacional, que compara 40 economias globais. Apesar da Selic estar em 14,75% ao ano, a taxa real é de 9,51%, indicador que desconta a inflação projetada (4,03%). O resultado mostra que, apesar do início do ciclo de cortes da Selic, a política monetária brasileira segue na tentativa de conter a inflação e manter a economia sob controle em meio a incertezas externas.

Média mundial do Juros está em 2,18%

O levantamento indica ainda que a média mundial dos juros reais está em 2,18% ao ano, bem abaixo do nível brasileiro. A Turquia lidera com 12,38%, seguida por Brasil (9,51%), Rússia (7,63%), México (6,69%) e Indonésia (6,52%). Também aparecem Colômbia (5,94%), África do Sul (5,31%), Filipinas (4,88%) e Chile (4,72%). Os Estados Unidos têm juro real de cerca de 1,73% ao ano.

Economia do mar

A Prefeitura de Fortaleza lançou a plataforma Mar de Fortaleza, ferramenta digital colaborativa que reúne informações sobre atividades desenvolvidas no mar e na orla da capital cearense, além de disponibilizar dados ambientais e serviços úteis à população usuária da zona costeira.

Plataforma aberta

A plataforma Mar de Fortaleza é aberta ao público. A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a economia do mar, reunindo informações que irão subsidiar a tomada de decisões por gestores públicos, empreendedores e pesquisadores, impactando setores como pesca, turismo, infraestrutura e preservação.

IPVA - PR

O IPVA mais barato pode injetar mais de meio bilhão de reais na economia do Paraná. A estimativa é de um estudo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipdres) encomendado pela Secretaria da Fazenda que analisa impactos do corte na atividade econômica paranaense.

Goiás e EUA

Um memorando de entendimento firmado entre o governo de Goiás e o Departamento de Estado dos Estados Unidos estabelece a possibilidade de compartilhamento de dados obtidos em levantamentos geológicos realizados no âmbito de projetos com apoio americano. As informações envolvem estudos sobre localização de reservas.

Goiás e EUA II

Outras informações são o potencial de exploração de minerais críticos, considerados estratégicos para a economia e para cadeias produtivas globais. Integrantes do governo federal avaliam que a medida pode representar risco por envolver o envio de dados sensíveis a um país estrangeiro, e sem regras por aqui.

Goiás e EUA III

O documento também indica como diretriz o estímulo a um mercado mais aberto de minerais críticos, com o objetivo de atrair investimentos para Goiás, para o Brasil e para os Estados Unidos. A proposta, no entanto, ocorre enquanto o governo federal e o Congresso Nacional ainda discutem regras para a área.



Frete Mínimo

Governo publica MP sobre frete mínimo

Medida tenta impedir possível paralisação dos caminhoneiros

Andre Souza

O governo federal publicou na quinta-feira(19) uma Medida Provisória (MP) que endurece as regras sobre o cumprimento da tabela do frete mínimo no transporte rodoviário de cargas. A iniciativa ocorre em um momento de tensão com os caminhoneiros, que chegaram a ameaçar uma greve nacional motivada pelo aumento do diesel e pelo descumprimento do piso do frete. A MP prevê penalidades para empresas que descumprirem a tabela, incluindo multas que variam de R\$ 50 mil a R\$ 10 milhões por operação, além da possibilidade de suspensão temporária do registro para contratação de fretes em caso de reincidência. O objetivo é proteger os motoristas que transportam cargas pelo país, garantindo que os valores pagos cubram custos básicos como combustível, manutenção e depreciação dos veículos. Além das multas, a medida aumenta a fiscalização e a transparência das operações, criando mecanismos para identificar fretes realizados abaixo do piso legal.

Ameaça de paralisação

A publicação da MP ocorre no contexto de uma assembleia nacional de caminhoneiros, agendada para quinta-feira(19), no porto de Santos. Esse encontro funciona como fórum de deliberação da categoria, que não

possui uma liderança única com autoridade para decidir unilateralmente sobre paralisações.

Até o fechamento desta edição não havia uma decisão dos caminhoneiros sobre a paralisação. Porém, lideranças dos motoristas interpretam a medida do governo como um sinal de atendimento parcial às demandas da categoria.

Redução do ICMS

Paralelamente à MP, o Ministério da Fazenda apresentou aos governadores uma proposta para que os estados e o Distrito Federal zerem temporariamente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre a importação do diesel, com validade até 31 de maio. A intenção é aliviar parte do impacto do aumento internacional do preço do combustível, estimado em cerca de R\$3,2 bilhões por mês em perda de arrecadação estadual — metade dos quais seriam compensados pela União. A proposta deverá ser debatida no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários de Fazenda de todos os estados e do Distrito Federal para deliberar sobre impostos e questões fiscais. O Confaz marcou uma reunião para o fim de março, em data a ser confirmada, com o objetivo de avaliar a adesão dos estados à medida e definir se a redução do ICMS será implementada.

Consumo das famílias cresce 1,95% em fevereiro, aponta ABRAS

Associação Brasileira de Supermercados diz que alta é sustentada por emprego e renda



Consumo segue moderado no início do ano, refletindo cautela nas decisões de compra.

Monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) divulgado nesta quinta-feira (19) mostra que o consumo das famílias brasileiras avançou 1,95% em fevereiro de 2026 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Apesar do crescimento anual, o indicador registrou queda de 3,8% frente a janeiro, influenciado pelo efeito calendário, já que fevereiro teve menos dias e um sábado a menos, reduzindo o fluxo de consumidores nas lojas. No acumulado do primeiro bimestre, o consumo nos lares apresenta alta de 1,76%. Os dados são ajustados pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e contemplam o desempenho de todos os formatos de supermercados do país, funcionando como um termômetro do consumo cotidiano das famílias.

Segundo a ABRAS, o desempenho segue sustentado pela resiliência do mercado de traba-

lho. No trimestre encerrado em janeiro, a taxa de desemprego ficou 1,1 ponto percentual abaixo da observada no mesmo período de 2025, contribuindo para a manutenção da renda e do poder de compra mesmo em um ambiente de crédito mais restritivo.

Além da renda do trabalho, transferências públicas reforçaram o orçamento doméstico. Em fevereiro, o Bolsa Família destinou R\$ 13 bilhões a 18,84 milhões de famílias, enquanto o programa Gás para Todos somou R\$ 449 milhões. As Requisições de Pequeno Valor (RPVs) do INSS totalizaram R\$ 1,8 bilhão, somadas ainda aos R\$ 2,5 bilhões do primeiro lote do PIS/Pasep e cerca de R\$ 579 milhões em restituições do Imposto de Renda.

Mesmo com o avanço anual, o consumo segue moderado no início do ano, refletindo maior cautela das famílias nas decisões de compra. “Com a aproximação da Páscoa, há uma tendência de

aceleração do consumo no curto prazo, impulsionada por produtos típicos da data, o que eleva o volume nas lojas, mesmo com o consumidor mantendo um comportamento mais seletivo na hora de compor a cesta de abastecimento dos lares”, afirma o vice-presidente da ABRAS, Marcio Milan.

Cesta de 35 produtos

Sobre os preços, o indicador Abrasmercado — que acompanha uma cesta de 35 produtos de largo consumo — registrou alta de 0,47% em fevereiro, elevando o valor médio nacional para R\$ 802,88. O resultado revela comportamento heterogêneo dos preços nos supermercados.

Itens básicos como óleo de soja (-2,62%), arroz (-2,36%), café (-1,20%), açúcar refinado (-0,90%), farinha de trigo (-0,86%) e macarrão (-0,42%) apresentaram queda e ajudaram a conter pressões inflacionárias mais fortes. Em contrapartida,

produtos essenciais registraram aumentos relevantes, com destaque para o feijão (+11,73%), ovos (+4,55%) e carne bovina do traseiro (+1,30%). O leite longa vida também voltou a subir (+1,24%), interrompendo sequência de quedas observada nos meses anteriores. Segundo a ABRAS, a alta das carnes está associada à mudança do ciclo pecuário em 2026, marcada por menor volume de abate e demanda externa aquecida. Entre os alimentos in natura, tomate (+0,30%) e batata (+1,00%) avançaram, enquanto a cebola recuou 2,52% no mês.

A análise regional mostra comportamento desigual dos preços. O Sudeste registrou alta de 0,46% no valor da cesta, seguido pelo Nordeste (+0,47%) e Norte (+0,22%). Já Sul (-0,17%) e Centro-Oeste (-0,14%) apresentaram leve recuo, refletindo diferenças locais de oferta e demanda. Para a entidade, o ce-

nário aponta “continuidade do crescimento do consumo ao longo de 2026, ainda que em ritmo gradual, com consumidores mais atentos aos preços e priorizando itens essenciais no orçamento doméstico” - cita a ABRAS.

Os 35 itens monitorados pelo indicador Abrasmercado incluem alimentos básicos, proteínas, produtos de higiene pessoal e itens de limpeza doméstica que compõem o consumo cotidiano das famílias brasileiras. Entre eles estão arroz, feijão, óleo de soja, açúcar, café, farinha de trigo, macarrão, leite longa vida, carnes bovina, suína e de frango, ovos, queijos, além de hortifrutis como tomate, batata e cebola. A cesta também considera produtos de uso diário, como papel higiênico, sabonete, creme dental, xampu, detergente líquido, desinfetante e água sanitária, permitindo acompanhar a evolução dos preços no varejo alimentar.

Juros do empréstimo pessoal chegam a 160,2% ao ano, diz Procon-SP

José Cruz - Agência Brasil

O Procon-SP divulgou nesta semana pesquisa sobre o custo do crédito, que mostra que a taxa média de juros do empréstimo pessoal atingiu 160,2% ao ano em março de 2026. O levantamento, realizado com seis dos principais bancos do país, evidencia o alto custo do crédito para pessoas físicas e reforça os riscos de endividamento. O estudo indicou que a taxa média mensal do empréstimo pessoal ficou em 8,30%, considerando contratos de 12 meses para clientes não preferenciais. Embora represente uma leve queda em relação ao mês anterior, o patamar continua elevado. Entre os bancos avaliados — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, Safra e Santander —, apenas o Bradesco apresentou redução relevante na taxa men-

sal.”Essa pesquisa já é tradicional no Procon-SP, pois acreditamos que informar é empoderar. Ao apresentarmos as taxas de referências de mercado, permitimos que o cidadão possa fazer melhor as suas escolhas ao contratar um crédito”, destaca a diretora de Estudos e Pesquisas do Procon-SP, Elaine da Cruz.

O órgão recomenda que empréstimos pessoais sejam usados apenas em situações emergenciais ou para substituir dívidas mais caras. “É essencial avaliar o custo efetivo total, incluindo tarifas e encargos, e considerar alternativas como o crédito consignado ou linhas vinculadas a convênios” completa a diretora.

Tipos de empréstimos

O relatório técnico do Pro-



Juros mais baratos podem evitar superendividamento

con-SP mostra disparidade entre as modalidades de crédito pessoal e crédito consignado. Enquanto o empréstimo pessoal supera 8% ao mês, o crédito consignado apresenta taxas médias

entre 1,8% e pouco mais de 5% ao mês, dependendo do perfil do tomador, como aposentados do INSS, servidores públicos ou trabalhadores da iniciativa privada. Aposentados e servidores têm

acesso às menores taxas devido ao menor risco de inadimplência, enquanto trabalhadores do setor privado enfrentam juros mais altos. O levantamento também aponta que a diferença entre bancos pode ultrapassar 100% em algumas modalidades, reforçando a importância de comparar taxas antes de contratar. O Procon-SP alerta que “muitos consumidores não avaliam alternativas mais baratas, aumentando o risco de superendividamento”.

Cheque especial

No cheque especial, a taxa média permaneceu em 8% ao mês, equivalente a 151,8% ao ano, dentro do limite definido pelo Banco Central desde 2020, mas ainda considerada alta frente a outras linhas de crédito.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA



Freepik

150 mil bolsistas da área acadêmica serão beneficiados

Inclusão de pesquisadores e cientistas na Previdência Social

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que inclui 150 mil bolsistas de pesquisa e pós-graduação no Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A proposta garante acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio por incapacidade e licença-maternidade. Até então, pesquisadores não tinham direito à proteção previdenciária, apesar da dedicação exclusiva às atividades científicas. O texto prevê contribuição de 11% sobre o valor mínimo do salário de contribuição, com recolhimento feito pelas agências de fomento responsáveis pelas bolsas. A medida beneficia estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado vinculados a programas reconhecidos e segue agora para análise do Senado Federal.

Projeto de Justiça Itinerante

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) participa do projeto de justiça itinerante Pop Rua Jud, em Campo Grande (MS), para agilizar a concessão de benefícios. A iniciativa ocorre até esta sexta-feira (20) e permite a realização de pedidos e avaliações médicas sem necessidade de agendamento prévio ou deslocamento. Os atendimentos são coordenados pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) com apoio de outros órgãos públicos

Edson Leal/MPS



Iniciativa quer facilitar acesso a benefícios sociais

Brasil e Finlândia em acordo

Ministério da Previdência Social deu o primeiro passo para estabelecer uma parceria com a Finlândia. O ministro da Previdência do Brasil Wolney Queiroz e o embaixador da Finlândia Antti Kaski iniciaram o diálogo para a construção de um futuro acordo bilateral de previdência. O objetivo é garantir proteção social e facilitar o acesso a benefícios para os brasileiros que vivem na Finlândia e para os finlandeses que moram no Brasil. Durante a audiência, Wolney Queiroz destacou a importância da Finlândia como um parceiro estratégico.

Intercâmbio de experiências

O Brasil quer fortalecer o intercâmbio de experiências. Um dos pontos centrais foi a possibilidade de um acordo de previdência entre os dois países para beneficiar cidadãos que transitam entre as duas nações. Estimativas do Itamaraty e de dados da Statistics Finland apontam que entre 2 mil e 2,4 mil brasileiros moram na Finlândia. E cerca de até 1,5 mil finlandeses moram no Brasil.

Prev. Rural

A Subcomissão Permanente de Agricultura Familiar, Assuntos Agrários e Fundiários encerrou o debate sobre o Projeto de Lei (de número 1154/95), que garante aposentadoria por idade ou invalidez ao trabalhador rural que preste serviço a mais de um empregador e não tenha carteira assinada.

Prev. Rural II

Entre as inovações de seu substitutivo, o relator do PL na Comissão de Seguridade Social e Família, deputado Dr. Rosinha (PT-PR), destacou a inclusão das mulheres chefes de família entre os beneficiados pela previdência rural. Atualmente, somente homens têm direito à aposentar como trabalhadores rurais.

PREVBarco

Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) reinauguraram nesta quinta-feira (19) a Agência da Previdência Social Móvel Flutuante – PREVBarco Porto Velho II. O evento foi realizado nas instalações portuárias do DNIT em Guajará-Mirim, com o ministro da Previdência.

PREVBarco II

Além de Wolney Queiroz, também participou do evento, o presidente do INSS, Gilberto Waller. O PREVBarco é uma política pública previdenciária, que foi projetada para democratizar o acesso da população local aos serviços da Previdência Social, para populações que estão isoladas e vulneráveis da Região Norte do Brasil.

PREVBarco III

Com o modelo de funcionamento resolutivo, ao ser atendido pelo PREVBarco, o cidadão já tem o resultado no momento em que o atendimento é finalizado. A unidade de Porto Velho II percorrerá cidades como Pimenteiras do Oeste, Cabixi, São Francisco do Guaporé, Costa Marques (RO) e Sant. Trindade (MT).

Monografias

O Ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, premiou em evento na última quarta-feira (18) os vencedores do Concurso de Monografias e os servidores que se destacaram por iniciativas realizadas dentro das agências do INSS com o Prêmio de Boas Práticas. O evento foi realizado na sede do Ministério da Previdência.



Verificação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS

Prazo para contestar descontos do INSS

Beneficiários têm até esta sexta-feira(20) para revisar cobranças

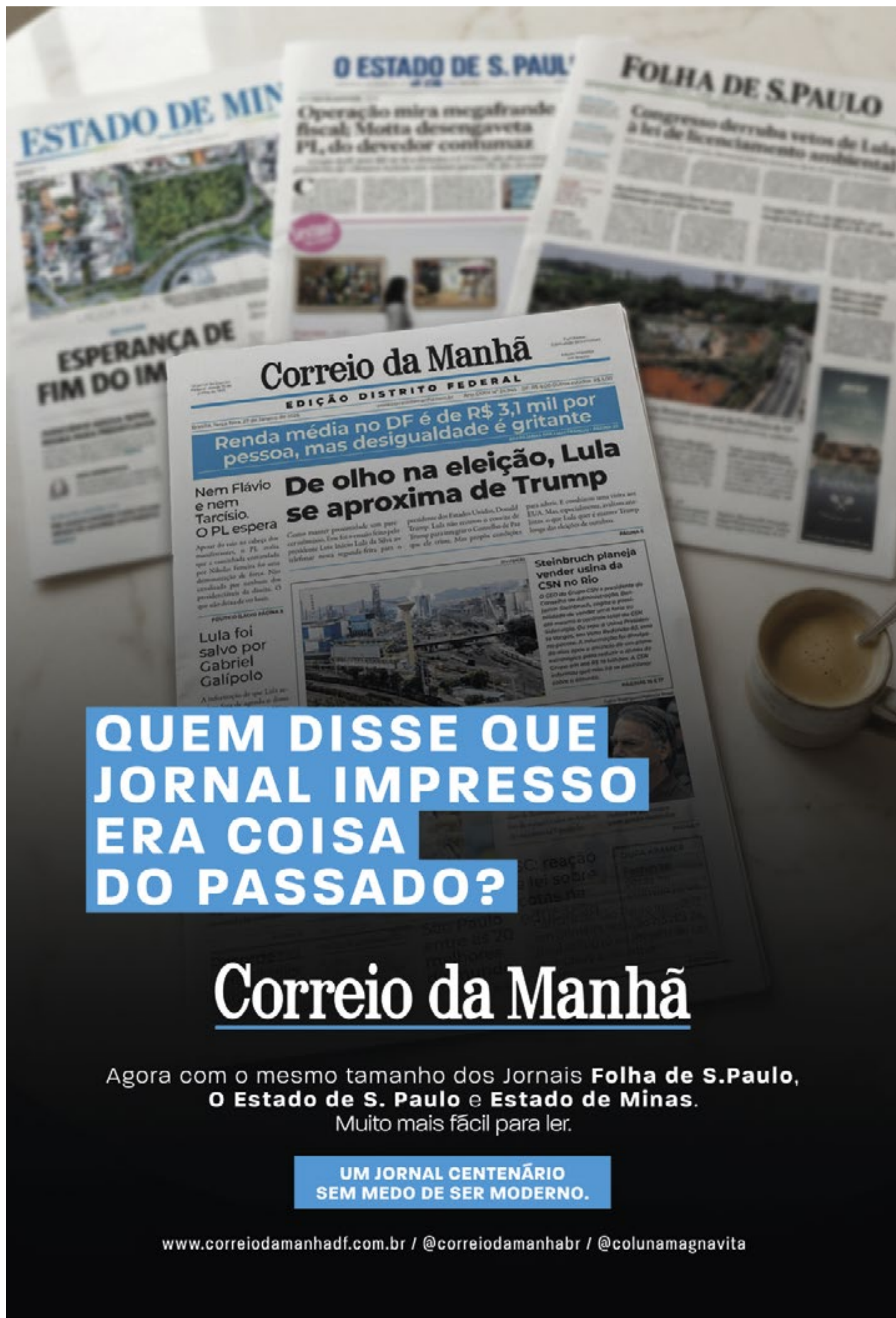
Andre Souza

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até esta sexta-feira(20) para contestar descontos associativos considerados indevidos aplicados diretamente nos benefícios previdenciários. A medida integra um processo nacional de revisão criado pelo governo federal para identificar cobranças não autorizadas e organizar a devolução administrativa de valores aos segurados.

A contestação é necessária para que o beneficiário participe do procedimento de ressarcimento conduzido pelo Ministério da Previdência Social. O objetivo é separar descontos autorizados daqueles que passaram a ser questionados após o aumento das reclamações por aposentados e pensionistas em diferentes regiões do país. Nos últimos anos, segurados relataram cobranças mensais vinculadas a associações e entidades que oferecem serviços como assistência jurídica e convênios, mas que, em diversos casos, não teriam sido autorizadas pelos titulares dos benefícios. Os valores eram descontados diretamente na folha do INSS antes do pagamento ao beneficiário, o que ampliou o alcance das irregularidades. Devido à quantidade de denúncias, o governo federal decidiu revisar os convênios com entidades autorizadas a realizar descontos em folha e a criar

um procedimento nacional de verificação. A etapa permite que os segurados confirmem quais cobranças reconhecem e quais consideram indevidas, condição necessária para viabilizar a devolução administrativa dos valores. De acordo com o INSS, até fevereiro de 2026 mais de 6,3 milhões de aposentados e pensionistas já contestaram descontos considerados irregulares desde o início do processo. Desse total, cerca de 4,3 milhões já aderiram ao acordo de ressarcimento e receberam os valores, enquanto aproximadamente 799 mil ainda estão aptos a concluir a adesão para receber a devolução. O instituto informou ainda que milhões de beneficiários notificados sobre descontos suspeitos ainda não registraram contestação, o que reforça o alerta sobre o fim do prazo. Para solicitar, o beneficiário deve acessar o aplicativo ou o site Meu INSS utilizando a conta Gov.br. É necessário consultar o extrato de pagamento do benefício, onde aparecem todos os descontos realizados. Caso identifique cobrança desconhecida, o segurado pode registrar a contestação diretamente na plataforma. O procedimento também pode ser feito pela central telefônica 135, disponível de segunda a sábado, ou presencialmente em agências dos Correios habilitadas para atendimento previdenciário.

O serviço é gratuito e não exige intermediários.



CORREIO NO MUNDO

Josh Valcarcel/ NASA



Os quatro membros da tripulação estão em quarentena

Nasa marca lançamento da missão Artemis II para abril

A Nasa anunciou para o dia 1º de abril a primeira oportunidade de lançamento da missão Artemis II, que levará astronautas para uma viagem ao redor da Lua pela primeira vez após mais de meio século. Se o voo não der certo, por causa das condições climáticas, uma nova tentativa pode ser feita no dia seguinte, ou enquanto estiver aberta a janela de lançamento. Os quatro astronautas - uma mulher e três homens começaram a quarentena pré-lançamento nesta quarta-feira (18). A chegada ao Centro Espacial Kennedy, na Flórida, Estados Unidos, está prevista para o dia 27 de março. Para o cronograma dar certo, o foguete Artemis II será levado do Edifício de Montagem até a Plataforma de Lançamento nesta sexta (20).

Missão mais distante desde Apollo 13

Esse trajeto até a Plataforma de Lançamento leva 12 horas para ser feito, e a Nasa vai transmitir a transferência do foguete ao vivo.

Além de ser o primeiro voo tripulado em direção à Lua em mais de cinco décadas, a Artemis II deverá bater marcos inéditos para a exploração espacial.

Será a missão que enviará humanos para mais longe do que qualquer pessoa chegou desde a missão Apollo 13.

NASA/Joel Kowsky



Missão Artemis II vem enfrentando várias remarcações

Chance de sucesso é maior que o risco

Em coletiva, o chefe da equipe de Gerenciamento da Missão, John Honeycutt, enfatizou que, embora exista um risco histórico associado ao sucesso no lançamento de voos tão espaçados - o lançamento da Artemis I foi em 2022 -, a probabilidade de sucesso é melhor que o risco da primeira missão. Enquanto a tripulação percorrer a órbita da Lua a bordo da espaçonave Orion, qualquer pessoa com acesso à internet poderá rastrear a localização dos astronautas, incluindo a distância da Terra, a distância da Lua e a duração da missão, que será de dez dias até o retorno para a Terra.

Missão vem sofrendo com remarcações

Em fevereiro, a agência espacial tomou a decisão de remarcar o lançamento para março, após o ensaio concluído na terça-feira (3 de fevereiro) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Por Gabriel Brum (Agência Brasil)

Brasil e Cuba

O governo brasileiro doou mais de 20 mil toneladas de alimentos a Cuba, que enfrenta uma crise econômica e humanitária agravada pelo bloqueio à importação de petróleo imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump. As doações acontecem por meio do programa de alimentos da ONU e ainda não chegaram ao destino.

Alimentos

São 20 mil toneladas de arroz com casca, 150 toneladas de feijão preto, 150 de arroz polido e 500 de leite em pó enviados ao país caribenho, totalizando 20,8 mil toneladas de comida. Os números foram fornecidos a jornalistas pelo Ministério das Relações Exteriores. O Brasil também tem feito doações de remédios.

Medicamentos

No caso dos remédios, a logística é mais simples porque os produtos são menos volumosos e vão de avião, em vez de navio. Cuba enfrenta uma de suas mais graves crises econômicas e humanitárias desde a revolução de 1959, agravada pelo veto ao comércio de petróleo venezuelano com a ilha.

Negociação

O veto foi imposto por Trump depois da captura do ditador Nicolás Maduro. A ilha tem convivido com apagões de até 20 horas diárias, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. O regime cubano negocia com os EUA uma forma de encerrar o bloqueio. Washington tem pressionado países que mantêm relações com a ilha.

Ameaça de Trump

Antes da operação em Caracas, o México também enviava petróleo para Cuba para fins humanitários, mas interrompeu as remessas. Na última segunda (16), Trump voltou a falar publicamente sobre a possibilidade de tomar Cuba. "Ouvi minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. 'Quando é que os EUA vão fazer isso?', disse.

Discurso polêmico

"Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba", afirmou Trump na Casa Branca. No mesmo dia, o país de 10 milhões de habitantes sofreu um colapso total da rede elétrica e ficou sem luz. O abastecimento só foi normalizado nesta quarta (18).

Por Caio Spechoto (Folhapress)

Ministério da Defesa via Wikimedia Commons



Vladimir Padrino assumirá 'novas responsabilidades'

Delcy demite Ministro da Defesa da Venezuela

Ligado a Maduro, Vladimir Padrino estava no cargo desde 2014

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, destituiu nesta quarta-feira (18) o ministro da Defesa, Vladimir Padrino, que esteve à frente das Forças Armadas chavistas durante mais de uma década. Delcy assumiu funções temporárias após a captura do ditador Nicolás Maduro em uma operação militar dos Estados Unidos em 3 de janeiro. Os militares, pilar do chavismo, expressaram-lhe seu apoio irrestrito e absoluta lealdade na ausência de Maduro.

Vladimir Padrino, 62, estava no cargo desde 2014 e era considerado a peça de Maduro dentro da cúpula militar. "Agradecemos ao G/J [general em chefe] Vladimir Padrino López por sua entrega, sua lealdade à Pátria e por ter sido, durante todos estes anos, o primeiro soldado na defesa de nosso país", escreveu Delcy no Telegram.

"Estamos certos de que assumirá com o mesmo compromisso e honra as novas responsabilidades que lhe serão confiadas", acrescentou, sem dar mais detalhes.

Padrino é acusado de tráfico de drogas nos Estados Unidos, onde o governo oferece uma recompensa de US\$ 15 milhões (R\$ 78,2 milhões) por sua captura. Caracas já rejeitou acusações dos EUA de que altos funcionários se envolvem em atividades ilegais. Em 2020, Padrino chamou de "farsa grosseira" a acusação contra ele.

De acordo com o site Open Sanctions, Padrino é alvo de sanções econômicas e de controles de ativos

estrangeiros por EUA e Canadá.

A líder interina nomeou Gustavo González López para chefiar o Ministério da Defesa. Ele havia sido designado poucos dias após a queda de Maduro como chefe da Guarda Presidencial e da Direção de Contrainteligência Militar.

González López formou-se na Academia Militar em 1982 e entrou para o serviço público em 2006 como presidente do Metrô de Caracas. Depois, ele comandou a 5ª Divisão de Infantaria da Selva e a Milícia Bolivariana, uma força paramilitar criada para controlar dissidentes.

López, que foi alvo de sanções dos EUA e da União Europeia, juntamente com pelo menos outros seis funcionários, por violações de direitos humanos e corrupção, atuou como diretor de inteligência interna da Venezuela até meados de 2024.

Posteriormente, naquele mesmo ano, ele começou a trabalhar com Delcy como chefe de assuntos estratégicos da estatal petrolífera PDVSA, cargo que ela anteriormente supervisionava como ministra da Energia.

Padrino, que também foi alvo de sanções dos EUA por suposto tráfico de drogas e seu apoio a Maduro, chegou a chefiar a seção cerimonial da Guarda Presidencial durante o governo do falecido Hugo Chávez. Mas sua ascensão foi meteórica sob o regime Maduro, que o nomeou ministro da Defesa no final de 2014.

Por Gabriel Barnabé e Douglas Gavras (Folhapress)

Irã amplia ataques após ultimato de Donald Trump e de árabes

Teerã atinge refinarias e porto de exportação saudita no mar Vermelho é fechado

Reuters/ Folhapress

O Irã ampliou o escopo de seus ataques à infraestrutura energética dos vizinhos nesta quinta-feira (19), após receber um ultimato do presidente Donald Trump e de países árabes e islâmicos reunidos em Riad, na Arábia Saudita.

Em seu vigésimo dia, a guerra do Oriente Médio iniciada pelo americano e por Israel toma contornos dramáticos no setor energético, com o preço do gás no mercado europeu chegando a subir 35% nesta manhã, antes de se estabilizar numa alta de 15%.

O petróleo, que já vinha em alta devido ao virtual fechamento do estreito de Hormuz, quase bateu nos US\$ 120 o barril referencial Brent.

Na noite de quinta (18) e nesta madrugada, a teocracia empreendeu uma grande retaliação após Israel atingir com força instalações iranianas de extração de gás natural nos 40% que o Irã controla do maior campo do produto do mundo, cujos outros 60% são do Qatar.

A ação foi direcionada principalmente ao emirado, maior produtor do gás natural liquefeito. O alvo foi o centro de processamento e embarque da commodity de Ras Laffan, que foi incendiada. Segundo a estatal QatarEnergy, “os danos foram extensos” e a produção, paralisada desde o dia 2, não tem data para ser retomada.

Ras Laffan é o principal ponto de exportação da commodity no



Trump ameaça explodir maior campo de gás do mundo se houver nova ação contra o Qatar

mundo, com 19% do mercado. China e Índia são os principais destinos do gás de lá.

Na noite de quinta, Trump escreveu que Israel não iria mais atacar o campo iraniano, que no país é chamado de Pars Sul. Mas ameaçou. “Se o Irã decidir de forma imprudente atacar os muito inocentes, no caso o Qatar, [...] os EUA vão, com ou sem a ajuda ou o consentimento de Israel, explodir maciçamente a totalidade do campo de gás de Pars Sul”, disse o republicano na Truth Social.

Após a postagem de Trump, com Ras Laffan já tomada por labaredas desde o ataque anterior, os iranianos ainda não voltaram a atacar aquele ponto específico, mas ampliaram suas ações para novos alvos.

Pela primeira vez, alvejaram com drones o porto de Yanbu, no mar Vermelho, que é o único terminal de exportação da Arábia Saudita que dribla o gargalo do estreito de Hormuz, no golfo Pérsico, que o Irã fechou na prática com a guerra. A operação foi paralisada por algumas horas.

Em Yanbu chega o oleoduto Leste-Oeste, construído em 1981 justamente para evitar que os sauditas ficassem sem exportar seu principal produto devido às ameaças em Hormuz durante a Guerra Irã-Iraque (1980-88). Ele foi reativado para operar com capacidade máxima agora, em meio à turbulência do mercado.

Também foi atingida uma refinaria da estatal Saudi Aramco perto de Riad. Drones também atingiram das unidades de refino no Kuwait, e

um projétil provavelmente iraniano acertou um navio ancorado perto dos Emirados Árabes Unidos.

A crise fez com que 12 países árabes e islâmicos se reunissem na capital saudita para emitir o seu ultimato ao Irã. O comunicado pede que Teerã pare de atacar os vizinhos, “que se reservam o direito de se defender”.

Até aqui, os países atacados apenas tentam abater mísseis e drones, evitando entrar na guerra em si ao lado de americanos e israelenses. “O Irã até aqui não entendeu ou não quis entender a mensagem”, afirmou o chanceler saudita, príncipe Faisal bin Farhan.

Durante a noite, quatro pessoas morreram em Israel atingidos por destroços de drones e mísseis: três palestinos e um tailandês que trabalhava no país.

Do lado de quem começou o conflito, os ataques contra posições no Irã continuaram. Trump causou irritação na mídia de Israel ao dizer que não sabia do bombardeio do Estado judeu contra Pars Sul, dado que diversas autoridades do país confirmaram anonimamente que a ação foi coordenada com os EUA.

Tel Aviv também prossegue com suas ações no Líbano, onde opera por terra no sul e segue bombardeando posições do grupo extremista Hezbollah, aliado de Teerã.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Relatório da ONU aponta desigualdade de gênero no acesso à água

As desigualdades de gênero continuam a comprometer a segurança hídrica mundial, afetando de maneira desproporcional mulheres e meninas. Apesar de serem as principais responsáveis pela coleta de água, elas continuam excluídas da gestão e dos cargos de liderança no setor hídrico.

Esta é a conclusão do Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, publicado nesta quinta-feira (19) pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em nome da ONU-Água.

O relatório aponta que as mulheres são responsáveis pela coleta de água em mais de 70% dos domicílios rurais sem acesso a esse tipo de serviços.

O diretor-geral da Unesco, Khaled El-Enany, avalia que garantir a participação das mulheres na gestão e na governança hídrica é um fator fundamental para o progresso e para o desenvolvimento sustentável.

“Devemos intensificar os esforços a fim de proteger o acesso de mulheres e meninas à água. Este não é apenas um direito básico, pois quando as mulheres têm acesso igual à água, todos se beneficiam”, afirmou El-Enany.

Para o presidente do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e presidente da ONU-Água, Alvaro Lario, é hora de reconhecer plenamente o papel central das mulheres e das meninas nas soluções relacionadas à água.

“Precisamos de mulheres e homens que administrem a água lado a lado, como um bem comum que fornece benefícios a toda a sociedade”, disse Lario.

O Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos é divulgado anualmente no contexto do Dia Mundial da Água, celebrado no domingo (22). O estudo deste ano alerta que 2,1 bilhões de pessoas ainda não contam com água potável

administrada de forma segura, sendo que as mulheres e meninas são as mais afetadas.

Segundo a ONU, por serem na maioria das vezes as responsáveis pela coleta e gestão da água em suas residências, mulheres e meninas estão expostas a esforço físico, perda de acesso à educação e aos meios de subsistência, riscos à saúde e maior vulnerabilidade à violência de gênero, especialmente nos locais em que os serviços não são seguros ou são pouco confiáveis.

Segundo o estudo, mundialmente, todos os dias, mulheres e meninas passam um total de 250 milhões de horas coletando água, tempo que poderia ser dedicado à educação, ao lazer ou a atividades de geração de renda. Meninas menores de 15 anos (7%) têm maior probabilidade do que meninos da mesma idade (4%) de buscar água.

Instalações sanitárias precárias afetam mulheres e meninas de maneira desproporcional, especial-

mente em favelas urbanas e áreas rurais. A falta de sanitários e de água para ser usada na higiene menstrual provoca vergonha e absenteísmo: estima-se que, entre 2016 e 2022, 10 milhões de adolescentes (1519 anos), em 41 países, faltaram à escola, ao trabalho ou a atividades sociais em razão das dificuldades de higiene na menstruação.

Apesar de seu papel central na provisão de água para uso doméstico, na agricultura, na preservação de ecossistemas e na resiliência comunitária, as mulheres permanecem sistematicamente sub-representadas na governança, no financiamento, nos serviços e na tomada de decisões do setor hídrico.

Desigualdades de gênero na posse de terras e propriedades impactam diretamente o acesso das mulheres à água. Muitas vezes, os direitos à água estão vinculados aos direitos à terra, o que afeta diretamente a disponibilidade hídrica para usos produtivos, como a agri-

cultura. Leis e regulamentos relativos à propriedade de terra que discriminam mulheres as colocam em uma situação de desvantagem social e econômica. Em alguns países, homens detêm o dobro de terras em comparação às mulheres.

O relatório apresenta recomendações para a promoção de avanços significativos, entre elas: eliminar barreiras legais, institucionais e financeiras aos direitos iguais de mulheres à água, à terra e aos serviços; investir em dados hídrico-ambientais desagregados por sexo, a fim de expor as desigualdades e orientar políticas; valorizar o trabalho não remunerado relacionado à água nos processos de planejamento, precificação e decisões de investimento; fortalecer a liderança e a capacidade técnica das mulheres, especialmente em áreas científicas e técnicas da governança hídrica.

Por Ana Cristina Campos (Agência Brasil)

CORREIO ESPORTIVO

Matheus Lima | Vasco Da Gama



Spinelli empatou para o Vasco no Clássico dos Gigantes

Mais do que a vitória, Vasco resgata conexão com a torcida

A vitória épica do Vasco sobre o Fluminense, de virada, por 3 a 2, foi muito simbólica. O jogo foi interpretado como uma reconexão entre torcida e elenco. Disputado no Maracanã, o jogo do Brasileirão não teve um público a altura do Clássico dos Gigantes. Apenas 28.940 pessoas foram ao jogo, sendo aproximadamente 23 mil do lado do Vasco. Mas foram essas 23 mil vozes que não pararam de cantar, empurrando o time até a virada no último minuto. O resultado no clássico foi a segunda vitória do Vasco de Renato Gaúcho em três jogos. O treinador está invicto e agora prepara o time para enfrentar o Grêmio em São Januário neste domingo (22), agora sim com promessa de casa cheia.

Renato mira voos mais altos

“Os méritos [da vitória] são do grupo. Nós disputamos três jogos. De nove pontos, nós ganhamos sete. Infelizmente, antes - não estou falando mal de ninguém, pelo contrário -, mas dos quatro jogos, o Vasco ganhou um ponto. Se tivesse ganho mais dois pontos, hoje estaríamos entre os cinco, seis primeiros colocados. Mas é continuar assim. Falei para eles: a gente precisa ir embora. Buscar os que estão lá na frente” disse Renato Gaúcho na coletiva de imprensa.

Rafael Ribeiro/CBF



Sorteio da Copa do Brasil está marcado para segunda

Sorteios da Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizará os sorteios da fase preliminar e da 1ª fase da Copa do Brasil Feminina e da quinta fase da Copa do Brasil Masculina na próxima segunda-feira (23), em sua sede no Rio de Janeiro, a partir das 14h (de Brasília). Os eventos terão transmissão ao vivo da CBF TV, no YouTube.

Na modalidade masculina do torneio, a quarta fase está sendo disputada nesta semana e definirá 12 classificados, que receberão a entrada das 20 equipes da Série A, totalizando 32 times.

Copa do Brasil feminina

Já a edição feminina da competição conhecerá os confrontos da fase preliminar e da primeira fase. O certame aumentou para 66 participantes, reunindo clubes das três divisões nacionais, sua quantidade de jogos (de 64 para 72) foi incrementada, assim como o número de datas (de oito para 11). O torneio é considerado um teste para a Copa do Mundo feminina 2027.

Copa do Mundo I

O Irã vai “boicotar os Estados Unidos, mas não a Copa do Mundo” de futebol, disse o presidente da Federação Iraniana, Mehdi Taj. Segundo o sorteio da Fifa, o Irã deve disputar as partidas da fase de grupos do Mundial nos Estados Unidos, mas está sendo examinada a possibilidade de transferir as partidas para o México.

Copa do Mundo II

“Vamos nos preparar para a Copa do Mundo. Vamos boicotar os Estados Unidos, mas não a Copa do Mundo”, declarou Taj em um vídeo divulgado pela agência de notícias Fars. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que o presidente Donald Trump, havia dado garantias de que a seleção do Irã era bem-vinda no país.

Pedra no sapato

A derrota para o Vasco foi ainda mais incômoda para o técnico Luís Zubeldía. No comando do Fluminense, o treinador tem apenas três derrotas jogando no Maracanã. Todas as três foram para o Vasco da Gama. Foram duas derrotas no Campeonato Brasileiro (2025 e 2026) e outra na semifinal da Copa do Brasil 2025.

Santiago Moreno

O atacante colombiano do Fluminense, Santiago ‘Santi’ Moreno, não foi relacionado para o clássico contra o Vasco por ter recebido uma proposta para voltar a jogar na MLS. A diretoria negocia os termos, mas a transferência está bem encaminhada. Santi chegou ao Flu em 2025, vindo do futebol norte-americano, mas não conseguiu se firmar no elenco.

Aproximação

Clubes da Libra se reuniram pela primeira vez desde que o Flamengo ameaçou romper com a Liga e agora as diretorias conversam com a possibilidade de fazerem um acordo com a Liga Forte União para fecharem uma parceria para ter uma liga única. A reunião aconteceu na sede do Flamengo, na Gávea.

Arthur Cabral

As conversas entre Corinthians e Botafogo pelo atacante Arthur Cabral esfriaram. O grande empecilho é o alto salário que o atacante recebe no Glorioso. As diretorias haviam acertado um empréstimo pelo período de um ano, com o Corinthians pagando os salários de Arthur Cabral, que recebe mais de R\$ 1 milhão por mês.



Raphinha foi o craque da classificação histórica do Barcelona

Quartas de final da Champions definidas

Quartas terão clássico espanhol, duelo de gigantes e muito mais

Por Folhapress

Com uma média de 5,75 gols por partida, quatro confrontos definiram, nesta quarta-feira (18), os últimos classificados às quartas de final da Champions League. A série de placares elásticos começou a ser escrita no duelo entre Barcelona e Newcastle.

Com três gols em um intervalo de apenas dez minutos no segundo tempo, o Barça transformou um confronto equilibrado em goleada. No estádio Camp Nou, o time espanhol fez 7 a 2 na equipe inglesa e avançou no mata-mata da Champions.

Depois do empate por 1 a 1 no jogo de ida, na Inglaterra, o duelo voltou a ser equilibrado, desta vez na Espanha. O Barça abriu o placar com Raphinha. Os visitantes empataram com Elanga. Bernal recolocou os donos da casa em vantagem, mas novamente Elanga deixou tudo igual. Quando o primeiro tempo caminhava para o fim, Yamal marcou o terceiro do clube catalão.

Em vantagem, a equipe azul e grená voltou avassaladora do intervalo. Entre os seis e os 16 minutos, marcou três vezes: primeiro com Fermín e depois com Lewandowski, aos 11 e aos 16.

Com o Newcastle atordoadado, sem conseguir reagir, o Barcelona passou a controlar o ritmo da partida de forma mais cadenciada, chegando ao ataque com facilidade. Ainda assim, ampliou

com o quarto gol no segundo tempo, o segundo de Raphinha no jogo, aos 27.

À espera de seu adversário nas quartas de final, o Barcelona viu o Atlético de Madrid avançar no mata-mata apesar da derrota por 3 a 2 para o Tottenham. No jogo de ida, a equipe madrilenha havia vencido por 5 a 2. Agora, os dois clubes espanhóis se enfrentam no principal torneio de clubes da Europa.

Quem avançar desse duelo encara o vencedor de Sporting x Arsenal.

Noite de viradas

Do outro lado da chave, o Liverpool goleou o Galatasaray por 4 a 0 nesta quarta-feira e reverteu a desvantagem do jogo de ida, quando havia perdido por 1 a 0. Os gols foram marcados por Szoboszlai, Ekitike, Ryan Gravenberch e Mohamed Salah. Foi o 50º gol de Salah na Champions. Com isso, os ingleses vão enfrentar o Paris Saint-Germain na sequência da competição.

O confronto mais chamativo das quartas, porém, reúne Real Madrid e Bayern de Munique. Maior campeão da Champions, com 15 títulos, o clube espanhol encara os alemães, que voltaram a golear a Atalanta — desta vez por 4 a 1 — e fecharam o confronto em 10 a 2 no agregado. O Bayern soma seis conquistas e é o terceiro maior vencedor do torneio, atrás também do Milan, que tem sete.

Messi alcança marca de 900 gols na carreira e vai buscar o milésimo

Com sua média de gols atual, Messi teria de jogar até os 40 para chegar ao gol mil

Aos sete minutos do jogo entre Inter Miami e Nashville, nesta quarta-feira (18), o espanhol Sergio Reguilón carregou a bola até a ponta esquerda, cruzou para a grande área e encontrou Lionel Messi. Com a mesma calma que exibiu ao longo de sua vitoriosa trajetória, o astro argentino de 38 anos limpou dois marcadores antes de finalizar rasteiro para marcar o 900º gol de sua carreira.

Com 1.142 jogos oficiais, o craque argentino tem uma média de 0,78 gols por partida.

Messi demorou quase três anos entre o gol 800, feito no dia 23 de março de 2023, pela seleção argentina em um amistoso contra o Panamá, e o 900. Agora, o camisa 10 do Inter Miami só está atrás de Cristiano Ronaldo no quesito gols oficiais, de acordo com a contagem da Fifa.

Jogando atualmente no Al-Nassr, da Arábia Saudita, o astro português está com 965 gols, empenhado em sua busca pelo milésimo gol. Cristiano Ronaldo marcou o seu 900º gol em sua partida de número 1236.

A trajetória do craque argentino foi construída, em grande parte, com a camisa do Barcelona, pelo qual ele marcou 672 gols em 778 jogos, tornando-se o jogador com mais gols marcados por um único clube.

Após deixar o clube espanhol, Messi se



Inter Miami

Craque argentino marcou pelo Inter Miami e atingiu a marca aos 38 anos de idade

transferiu para o Paris Saint-Germain, onde teve números bem mais modestos: 32 gols em 75 jogos.

Com a camisa do Inter Miami, ele voltou a ter uma média superior à média geral de sua carreira, com 0,87 gol por partida. Marcou 81 vezes em 93 partidas.

Para sonhar com o milésimo gol com essa média, o argentino poderá precisar de mais 114 jogos. Aos 38 anos e com uma média de cerca de 50 jogos por temporada, ele poderia atingir a marca caso continue

atuando até os 40 anos.

O argentino continua a adiar a confirmação de sua participação na Copa do Mundo deste ano, mas, no final do ano passado, surpreendeu o mundo do futebol ao prorrogar seu contrato com o Inter até o fim da temporada de 2028.

A possível marca de 1.000 gols leva em consideração o critério da Fifa, que considera apenas gols marcados em jogos oficiais e por isso desconsidera alguns registros de astros como Pelé e Romário.

Comissão técnica da Seleção se reúne com Comissão de Arbitragem

A comissão técnica da Seleção Brasileira recebeu na quarta-feira (18) orientações da Comissão de Arbitragem da CBF sobre mudanças recentes de regras estabelecidas pela Fifa, num encontro na sede da confederação que contou com a presença do técnico Carlo Ancelotti e sua equipe. Na exposição feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem, Rodrigo Cintra, houve explicações sobre regras que passaram a vigorar no futebol mundial a partir de 2025.

Para Rodrigo Caetano, Coordenador Geral de Seleções Masculinas da CBF, a reunião serviu para atualizar e orientar os profissionais da comissão técnica da Seleção.

“É muito importante o Departamento de Seleções receber dados e informações do Rodrigo Cintra, que é o presidente da Comissão de Arbitragem. As mudanças implementadas pela International Board e a Fifa terão impacto significativo na dinâmica dos jogos. Isso precisa ser muito bem compreendido por todos nós do corpo técnico e pelos atletas. Mostra também o trabalho que estamos fazendo para ter a melhor preparação possível visando à Copa do Mundo”.

Rodrigo Cintra destacou que sua expla-



Fábio Souza / CBF

Mudanças de regras da Fifa foram discutidas durante a reunião

nação deu ênfase ao pacote anticera da Fifa que foca em dar mais fluidez às partidas e mais tempo de bola rolando e que será implementado na Copa do Mundo deste ano.

“É sempre muito produtiva essa interação com o Departamento de Seleções, numa troca permanente de experiências, de conhecimentos. Quem sai ganhando com isso é o futebol brasileiro. No encontro em si, entre outras questões, foi Importante passar o entendimento de que a Fifa não tolera mais a cera e a perda de tempo exagerada. A Fifa quer que as equipes demonstrem interesse em jogar”, disse.

No Mundial dos EUA, Canadá e México, que começa em junho, algumas novidades vão pontuar a arbitragem. As substituições terão tempo limitado. O jogador substituído terá 10 segundos para sair. Se demorar, o suplente só entrará após 1 minuto de jogo, deixando o time com um a menos temporariamente.

Outra mudança estabelece que laterais e tiros de meta devem ser cobrados em até 5 segundos após a contagem do árbitro. A punição para quem não cumprir essa regra é a perda da posse de bola (inversão do lateral ou escanteio para o adversário em tiro de meta).

Neymar mostra rotina em projeto de documentário lançado em suas redes sociais

Neymar divulgou na quarta-feira (18) um vídeo que mostra sua reação à convocação da seleção brasileira, anunciada na última segunda-feira (16). O jogador estava no CT do Santos, fazendo uma sessão de massagem, quando acompanhou tudo pelo celular e viu o técnico encerrar a lista sem citar seu nome.

“Pô, Ancelotti, e eu?”, brincou, com um sorriso.

A cena faz parte do vídeo “48 horas sem filtro”, publicado em seu canal no YouTube, no qual o atacante mostra momentos da sua rotina entre sábado (14) e segunda-feira (16).

Logo depois, Neymar comentou a ausência na lista: “Acabou de sair a convocação da seleção. Não fui chamado. Fico triste, óbvio, mas é isso. Como falei ontem, estando lá ou não, sempre vou torcer pela seleção. Agora é seguir trabalhando, melhorar em tudo e estar preparado se surgir uma oportunidade.”

Mais tarde, já do lado de fora do centro de treinamento e dentro do carro, ele voltou ao assunto, reforçando o sentimento, mas com foco na recuperação.

“Fiquei chateado, fiquei triste. Mas é o que eu falo: a tristeza é de agora. Para mim, já é página virada. Amanhã preciso deixar isso para trás, treinar, jogar... trabalhar. Se aparecer a chance de disputar a Copa do Mundo, quero estar pronto.”

Antes mesmo da convocação, em conversa descontraída com o goleiro Gabriel Brazão, Neymar já mostrava incerteza sobre a situação. Questionado se estaria na lista, respondeu de forma direta: “Não sei”. Ao ouvir que antes também não havia confirmação, brincou: “Antes eu já sabia que ia de qualquer jeito, né?”.

Após divulgar sua lista, Ancelotti justificou a ausência de Neymar. “Por que não o chamei nessa convocação? Porque não está 100% e preciso de jogadores 100%”, afirmou o técnico. Desta vez, porém, ele deixou a porta aberta. “Neymar pode estar na Copa do Mundo. Se ele puder chegar 100%, ele pode estar”, disse.

A convocação final para a Copa do Mundo está marcada para o dia 18 de maio.

Raul Baretta/ Santos FC



Neymar compartilhou sua rotina em webdocumentário

CORREIO NACIONAL

Bruno Peres/Agência Brasil



Estudo inédito mapeou formas de aferição de idade

De cada 10 serviços digitais, oito não checam idade

O levantamento Práticas de aferição de idade em 25 serviços digitais usados por crianças no Brasil, de 2025, revela que 84% dos serviços digitais mais usados por crianças no Brasil não verificaram a idade no momento da criação da conta, correspondente a 21 das 25 plataformas analisadas. A realidade destacada na pesquisa é anterior à implementação da Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), que começou a valer no Brasil na última terça-feira (17). O estudo inédito foi realizado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Pesquisa foi divulgada em seminário

A versão preliminar foi divulgada durante o Seminário ECA Digital - Proteção de Crianças e Adolescentes: Perspectivas Globais e Multissetoriais para a Implementação da Lei, nesta quarta-feira (18), em Brasília. Os serviços avaliados incluem os específicos para crianças, como o Youtube Kids, e outros que podem ser acessados por esse público, como redes sociais, mensageria (WhatsApp e outros), inteligência artificial generativa e jogos online.

Joédson Alves/Agência Brasil



ANPD vai regular práticas manipulativas com crianças

Rolagem infinita será proibida

O decreto que regulamenta a Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), publicado nesta quarta-feira (18), proíbe algumas práticas consideradas manipulativas do público infantil embutidas no design de produtos e serviços de ambientes virtuais. Uma delas é a chamada rolagem infinita, recurso que carrega novos conteúdos automaticamente, sem solicitação, à medida que o usuário rola a página para baixo, eliminando a necessidade de clicar para ver postagens e publicações mais antigas.

Plataformas terão série de limitações

Esse tipo de recurso é comumente integrado ao uso de redes sociais como Instagram, Facebook, TikTok e serviços de vendas online, criando um fluxo contínuo e ininterrupto de informações, especialmente na navegação por meio de dispositivos móveis, como smartphones. A reprodução automática de vídeos também é outro exemplo de recurso que deverá ser proibido a crianças



Exército fixa vagas para indígenas e quilombolas

Na Aman, cadetes do sexo feminino já integram a Arma de Comunicações

O Ministério da Defesa publicou na edição desta quarta-feira (18) do Diário Oficial da União portaria que fixa reserva de vagas a pessoas negras, indígenas e quilombolas em concursos para escolas de formação de militares e nos processos seletivos simplificados para prestação

do serviço militar temporário de voluntários. A Portaria determina os seguintes percentuais de vagas: 25% do total de vagas para pessoas negras; 3% do total de vagas para indígenas; e 2% do total de vagas para quilombolas.

De acordo com o texto, na hipótese de

7.279 OBR
QUE TRANSFORMA
O DISTRITO FEDE

CORREIO CENTRO-OESTE

Jhonatan Vieira/Sejus-DF



Evento será no domingo (22) no Museu da República

Mais de 100 casais estarão no Casamento Comunitário do DF

Mais de 100 casais do Distrito Federal participam, no domingo (22), às 17h, da primeira edição de 2026 do Casamento Comunitário, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), no Museu Nacional da República, em Brasília. Voltada a pessoas em situação de vulnerabilidade social, a iniciativa garante a oficialização gratuita da união civil e oferece estrutura com trajes, serviços de beleza, transporte, decoração, registro fotográfico e cerimonial. Criado em 2021, o programa já beneficiou mais de mil casais. Em 2025, foram realizadas quatro edições que reuniram cerca de 400 participantes, conforme dados da secretaria. A ação assegura acesso a direitos civis e regularização documental.

UnB e MPDFT ofertam curso a mulheres

A Universidade de Brasília (UnB) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) abriram inscrições para o Curso de Promotoras Legais Populares de Ceilândia (DF) - 2026, destinado a mulheres e pessoas não binárias a partir de 15 anos. As aulas serão aos sábados, de 11 de abril a 5 de dezembro, no Núcleo de Prática Jurídica. A formação aborda direitos, cidadania e identificação de violações, com oficinas conduzidas por docentes.

Divulgação/Prefeitura de Campo Grande



Capital recebeu o título de Cidade Árvore do Mundo

Campo Grande reconhecida pela 7ª vez

Campo Grande (MS) foi reconhecida, pelo 7º ano consecutivo, com o título Tree City of the World, certificação internacional que destaca cidades com gestão estruturada da arborização urbana. O reconhecimento ocorre às vésperas da COP15 e reflete ações conduzidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (Semades). Para obter o selo, os municípios devem cumprir critérios como legislação específica, inventário arbóreo, monitoramento e investimentos contínuos.

Prazo aos selecionados no DF Social

A Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal orienta as 398 famílias selecionadas no DF Social a abrir conta no Banco de Brasília (BRB) até as 18h de segunda-feira (23) para receber R\$ 150 mensais. O procedimento deve ser feito pelo aplicativo BRB Mobile. Quem perder o prazo terá de aguardar nova inclusão. A consulta dos selecionados deve ser feita pelo site GDF Social.

Síndrome de Down

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer realiza neste sábado (21), às 13h, a Balada Down no Taberna Pub, em Goiânia (GO), voltada a pessoas com síndrome de Down. A data marca o Dia Internacional da Síndrome de Down. A entrada custa R\$ 20 e é gratuita para o público-alvo. A ação chega à segunda edição.

Campeonato

Rondonópolis (MT) recebe, no sábado (21) e no domingo (22), a etapa da Copa Mato-grossense de Futmesa no Ginásio Marechal Rondon, com início às 9h de sábado. A disputa reúne 50 duplas e mais de 150 atletas de vários municípios, em categorias como sub18, amador, feminino, misto e duplas masculino.

Chikungunya

A Escola Municipal Indígena Tengatui Marangatu, na aldeia Jaguapiru, em Dourados (MS), passou a funcionar como hospital de campanha para atender casos de chikungunya. A estrutura foi montada pela Secretaria Especial de Saúde Indígena, em parceria com a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

MotoGP

O governo de Goiás, por meio da Secretaria da Segurança Pública, apresentou o plano operacional para o MotoGP Brasil 2026, que acontecerá de sexta-feira (20) a domingo (22), no Autódromo Internacional de Goiânia. A ação reúne forças estaduais, federais e municipais, com mais de 1,2 mil agentes para segurança, controle de tráfego e atendimento.

Mutirão

O Hospital Regional de Cáceres (MT) realiza de sexta (20) a domingo (22) o primeiro Mutirão de Cuidado e Saúde da Mulher, com exames de imagem, pequenas cirurgias, consultas, apoio multiprofissional e ações educativas. A iniciativa busca ampliar acesso a serviços e atender moradoras, pacientes e estudantes.

Cultura

Na terça-feira (24), Coxim (MS) receberá o Circula Cultura MS, um projeto do governo estadual executado pela Fundação de Cultura (FCMS) e que terá o apoio da prefeitura e da Fundação de Cultura Desporto e Lazer (Funrondon). A ação integra a celebração dos 128 anos da cidade, com apresentações na Carreta da Cultura.



Levantamento considera mobilidade, água e saneamento

DF lidera ranking nacional de infraestrutura

A capital federal ficou à frente de São Paulo e do Rio de Janeiro

O Distrito Federal ficou em primeiro lugar no ranking nacional do Índice de Infraestrutura do Brasil (Infra-BR), divulgado pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

O DF alcançou a nota 74,67, à frente de São Paulo, com 68,49, e do Rio de Janeiro, com 65,84.

O levantamento avaliou as 27 unidades da Federação com base em seis critérios: mobilidade, meio ambiente e resiliência, saneamento básico, energia e conectividade, água e bem-estar social e cidadania. A Capital Federal teve melhor desempenho em três áreas e manteve posições entre os primeiros colocados nos demais indicadores analisados.

O diagnóstico foi elaborado em parceria com a equipe do IPS-Brasil, com metodologia inspirada na American Society of Civil Engineers (Asce) e busca medir as condições estruturais.

Para o governo do DF (GDF), o resultado reflete ações implementadas desde 2019, com foco na ampliação de redes e no acesso a serviços essenciais. A expansão do tratamento de esgoto é um dos fatores considerados na avaliação de saneamento básico.

A Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) executa projetos para ampliar a cobertura, com meta de atingir 99% no fornecimento de água e 95% no atendimento de esgoto.

Entre as iniciativas, o programa Água Legal atua em áreas em

processo de regularização urbana, com instalação de redes e fornecimento de água potável.

A ação já alcançou mais de 36 mil pessoas e soma investimentos superiores a R\$ 30 milhões.

Outro projeto envolve o bairro Santa Luzia, na Estrutural (DF), com obras de saneamento integrado que incluem redes, drenagem, pavimentação e iluminação pública, atendendo cerca de 20 mil moradores, com recursos de cerca de R\$ 85 milhões.

A ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas (DF) também integra o conjunto de intervenções. Com investimento de R\$ 274 milhões, a estrutura permitirá o atendimento de novas unidades habitacionais previstas em programas habitacionais.

O DF ampliou sistemas para reforçar a oferta de água. A adutora Corumbá-Jardim Botânico, inaugurada no fim do ano passado com investimento de R\$ 100 milhões, atende regiões como São Sebastião, Jardim Botânico e Jardins Mangueiral.

Outras ações incluem manutenção urbana por meio do programa GDF Presente, com serviços de recuperação de vias, pavimentação e iluminação.

O Drenar DF reúne obras para ampliar a captação de águas pluviais e reduzir alagamentos. Foram investidos mais de R\$ 240 milhões na construção de 40 bacias de contenção temporária.

Por Mayariane Castro

Em meio ao palco, piso sagrado e consagrado por artistas e suas performances, uma luz paira sobre o meio. Um foco se acende, a plateia que em silêncio mergulha na forma em que os artistas se entregam traz consigo ainda o privilégio de prestigiar o grupo em cena. É no palco, em meio ao silêncio e às luzes ainda que cegantes, é onde Vinícius de Castro se encontra. Desde pequeno, ainda nos primeiros momentos, é na fala e no corpo que ele começa a se expressar.

No Dia Mundial da Síndrome de Down, celebrado neste sábado, 21 de março, histórias como a de Vinícius de Castro, 20 anos, trazem uma reflexão sobre a importância da inclusão, do acolhimento e sobre como a arte pode ser uma ferramenta transformadora.

O amor de Vinícius pelo teatro não é recente, ele carrega consigo desde que deu os primeiros passos. Ele passou pelas aulas de capoeira, de circo e até teatro infantil. Fabiana Paula, mãe do artista, relembra com carinho que ele encenava situações, vestia fantasias, criava personagens, imitava pessoas de forma muito espontânea.

Trissomia 21

Assim, é onde a história de Vinícius começa. Ele nasceu com Trissomia 21, conhecida popularmente como Síndrome de Down, e desde cedo, encontrou na arte um espaço de expressão e desenvolvimento.

Em 2015, Vinícius começou a fazer aulas de teatro regulares e começou a se dedicar com mais afinco. O apoio da família foi essencial para que Vinícius pudesse crescer dentro da área e seguir a carreira como algo além de apenas um hobby.

Fabiana comenta sobre o momento mais marcante enquanto mãe e admiradora do próprio filho. “Quando ele começou a se dedicar de verdade, a decorar textos, a entender cena, a se posicionar no palco com segurança. Ali eu percebi que não era só interesse, era compromisso, era paixão. Ele se envolvia com o processo inteiro, e isso mostrava o quanto aquilo fazia sentido pra ele. Quando o vi no palco pela primeira vez, todo seguro e empoderado, se apresentando para inúmeras pessoas que ele nunca tinha visto na vida, tive a certeza de que o Vini tinha nascido para o palco”.

Em 2019, aos 13 anos, ele ingressou no Espaço Cultural Mapati, onde participou de cursos de iniciação teatral e outras modalidades. Desde então, Vinícius se dedicou ao teatro com uma paixão inexplicável, comentam pessoas próximas. Posteriormente, ainda na escola, Vinícius tornou-se aluno da companhia de teatro Néia e Nando, grupo conhecido na cena cultural de Brasília. Com o grupo participou de diferentes montagens, entre elas Tarzan e Peter Pan, apresentadas em 2023. No ano seguinte, integrou também

VINICIUS:

ator, universitário e com Síndrome de Down

Fotos: Arquivo pessoal

Vini, já ator, cursa agora a faculdade de Artes Cênicas



Conheça a história de Vinícius de Castro, ativista que é um exemplo de inclusão e do respeito às diferenças

“O maior desafio sempre foi o preconceito e as baixas expectativas da sociedade. Muitas vezes, o que limita não é a pessoa com síndrome de Down, mas o olhar do outro. As pessoas se sentem inseguras, não acreditam e por isso deixam de dar oportunidades para as pessoas com síndrome de Down. Além disso, também enfrentamos a falta de oportunidades estruturadas e acessíveis. Tivemos que buscar, insistir e abrir caminhos. Mas cada conquista mostra que vale a pena”.

Ferramenta transformadora

Para Vini, pessoas com Síndrome de Down podem estar onde elas quiserem, assim como pessoas neurotípicas. Ele ainda afirma que é na arte que ele se encontrou e é o que deseja fazer pelo resto da vida. “Eu amo fazer teatro, porque no palco eu posso ser tudo. A faculdade é muito importante pra mim, porque eu tô aprendendo, crescendo e mostrando que a gente pode ocupar qualquer lugar. Eu quero continuar atuando, fazendo arte, fazendo meus filmes. Eu quero viver da arte!”, exclama.

Sua mãe acrescenta que a arte serviu como uma ferramenta transformadora para o filho em diferentes esferas. Neste meio, ela comenta que a inclusão acontece de uma forma natural e espontânea, e que na arte, existem oportunidades e chances oferecidas ao filho que não foram encontradas em nenhum outro lugar.

“A arte tem um poder transformador. Ela rompe barreiras, muda olhares e cria conexão entre as pessoas. No caso do Vinícius, o teatro não é só expressão artística, é também um espaço de pertencimento, empoderamento, de autonomia e de visibilidade. É no palco que ele se afirma, se reconhece e mostra ao mundo toda a sua potência. A arte humaniza, aproxima e mostra que todos têm lugar. E é exatamente isso que torna a inclusão verdadeira: quando ela deixa de ser discurso e passa a ser vivida, sentida e reconhecida”, afirma.

os espetáculos Sonho de Uma Noite no Sertão e o musical Abracadabra, contribuindo para suas experiências em cena.

Um grande passo

Este ano, Vinícius começa um novo ciclo e inicia uma nova fase ainda maior em sua história. Ele foi aprovado para iniciar a faculdade de Artes Cênicas, no Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb).

“O que mais me surpreendeu na faculdade até agora foi saber trabalhar com meu corpo, atuar e improvisar”, explica Vini, como prefere ser chamado. O ambiente universitário também marca seu primeiro contato com uma formação acadêmica mais profunda e com outros artistas da cena.

Por se tratar de um curso que exige prova prática para o ingresso acadêmico, Vinícius se preparou e estudou de acordo com as exigên-



Vini: lugar de pessoa com Síndrome de Down é onde ela quiser

cias da prova específica. “Como ele não fez o Enem, o processo de ingresso aconteceu de outra forma: por meio da apresentação de um monólogo e da escrita de uma redação. E foi justamente nesse caminho que ele pôde mostrar, de forma tão genuína, tudo o que é capaz de fazer. Ele estudou, treinou, contou com apoio, mas principalmente com muita vontade”, explica a mãe.

Na prova, Vini interpretou um trecho do personagem Xicó, de O Auto da Compadecida, de

Ariano Suassuna.

Com a aprovação, o clima foi de festa e muita comemoração. Não foi só apenas sobre a entrada, mas sim sobre uma conquista incrível que se torna mais uma barreira social rodeada de preconceitos que foi superada. Fabiana e Vini explicam que é uma oportunidade única que confirma o fato de que o céu é o limite quando se trata de sonhos, pois não é a deficiência que define um ser humano, e sim quem ele é em sua totalidade e individualidade.

BRASILIANAS

Brasilianas



Imagem aérea da chácara onde foi feita a derrubada

Operação irregular do DER-DF levanta suspeitas de crimes

EXCLUSIVO - Novos fatos reforçam as suspeitas sobre a operação irregular do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) em área particular no Lago Oeste.

Entre os dias 11 e 13 de fevereiro, homens e máquinas da autarquia foram flagrados derrubando árvores dentro de uma chácara particular, sem licença ambiental. O órgão alegou ter recebido uma doação de madeira, mas as imagens aéreas feitas ontem mostram eucaliptos e mesmo o cerrado nativo cortados - e que estão abandonados no local.

Uma das novidades reveladas é o fato de a Polícia Militar Ambiental ter sido acionada por um vizinho e ter interrompido os trabalhos no dia 13 de fevereiro, após constatar a ausência de autorização.

Documentos apresentados pelo DER-DF a “Brasiliana” levantam dúvidas: registros feitos à mão, sem ordem de serviço, e memorandos assinados em pleno Carnaval.

O processo eletrônico aberto posteriormente não comprova a legalidade da ação. A madeira deveria ter sido retirada até 1º de março, mas segue apodrecendo. O caso já está sob análise do Ministério Público do DF, que avalia se houve peculato e crime ambiental.

Divulgação



Eliza Borges mergulha no repertório da artista

Show ‘Eliza canta Marisa’, de graça

Neste sábado, 21 de março, às 16h30, o Manhattan Shopping Águas Claras recebe o espetáculo “Eliza canta Marisa”, dedicado à obra de Marisa Monte. A entrada é gratuita e o repertório percorre sucessos de discos como Mais, Memórias Crônicas, Infinito Particular, Portas e também dos Tribalistas. A pesquisa para o show foi dirigida por Lino Mourais, profundo conhecedor da obra de Marisa, e o figurino assinado por Carol Caixeta e parceiros.

A idealizadora e intérprete é a cantora e produtora musical Eliza Borges, que iniciou sua carreira em 2001 no carnaval de Barreiras. Desde então, participou de bandas de baile, criou projetos como “Sarau da Elizoca” e “Vozes”, e já se apresentou em programas de TV interpretando Ivete Sangalo. Em Brasília, cantou em espaços como Clube do Choro, Calaf e Feitiço das Artes. Em 2018, realizou o sonho de homenagear Marisa Monte e desde então mantém o espetáculo como parte de sua trajetória artística.

POR
WILLIAM FRANÇA

DER-DF tem ações suspeitas no caso

A investigação sobre a atuação do DER-DF no terreno particular no Lago Oeste revela contradições. As máquinas usadas pertencem ao 4º Distrito, do Paranoá, embora a área seja atendida pelo 2º Distrito.

O responsável pelo 4º Distrito, engenheiro Kênio Márcio Avelar, já figurou em inquérito por desvio de doação de ferro-velho após a demolição do Mané Garrincha - na época, ele respondia pela área do estádio.

Os documentos que sustentam a suposta doação de madeira também são frágeis: carimbos preenchidos à mão, memorandos assinados em horários incomuns e despachos apressados. A autorização para retirada da madeira venceu sem cumprimento, e o material segue abandonado.

O Ministério Público avalia se o caso deve ser investigado pela Promotoria de Fazenda Pública, por peculato, ou pela de Meio Ambiente, por derrubada irregular de cerrado. A prática de limpeza em áreas particulares não é incomum no DER-DF, mas desta vez há provas documentais.

2º Congresso da Felicidade é hoje

Nesta sexta, o Museu Nacional da República recebe o 2º Congresso da Felicidade de Brasília, consolidado como um dos principais fóruns nacionais sobre bem-estar e desenvolvimento humano.

O encontro reúne especialistas e lideranças do Brasil e do Butão para debater a felicidade como eixo estratégico de políticas públicas, cultura organizacional, educação e transformação social.

Organizado pelo IPCB - Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro, com apoio do Ministério da Cultura, o evento terá palestras, painéis e momentos especiais de reflexão. A data coincide com o Dia Internacional da Felicidade e dialoga com o Projeto de Lei 833/2023, da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania-DF), que propõe instituir o “Dia da Felicidade” no calendário oficial do Distrito Federal, celebrado anualmente em 20 de março.

O projeto já avançou nas comissões da CLDF e reforça a busca por políticas voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar coletivo.



Investimento é de R\$ 268,3 milhões

GDF inicia fim da reforma do Teatro Nacional

Obra na Sala Villa-Lobos e demais espaços custará R\$ 268,3 milhões

Por Isabel Dourado

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), assinou nesta quinta-feira (19), a ordem de serviço para a segunda etapa das obras do Teatro Nacional Cláudio Santoro, que contemplam, além da Villa-Lobos e seu respectivo foyer, o Espaço Cultural Dercy Gonçalves e a Sala Alberto Nepomuceno. O investimento é de R\$ 268,3 milhões. Um dos mais importantes equipamentos culturais do DF, o Teatro Nacional ficou fechado por mais de uma década e foi reaberto em dezembro de 2024, com a entrega das obras na Sala Martins Pena e seu foyer. “Os projetos do teatro são muito delicados e precisam ser feitos com muito carinho e com muita técnica. Por isso, nós contratamos uma grande empresa especializada na reforma e construção de teatros pelo Brasil todo. São projetos complexos que necessitam da aprovação do Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional], por se tratar de patrimônio tombado”, afirmou Ibaneis Rocha.

Modernização

Os trabalhos ficarão a cargo do Consórcio Porto Belo Brasil, sob coordenação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Segundo o presidente da Novacap, Fernando Leite, além da reforma serão feitas tam-

bém obras de modernização dos espaços. “É um projeto antigo, que foi feito antes de 1960, e naquela época não se tinha os cuidados que temos hoje com acessibilidade, combate a incêndio, com qualidade da sala do ponto de vista do som e da cenografia. E tudo isso está na previsão [das obras], que é revolucionária”, apontou.

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, destacou o impacto cultural da reabertura da Sala Villa-Lobos, considerando que, em apenas um ano de funcionamento, a sala Martins Pena recebeu mais de 150 espetáculos.

“É um número que mostra a necessidade que a sociedade de uma maneira geral estava do Teatro Nacional. E agora a gente parte para essa nova etapa. A Villa-Lobos é a grande sala, é uma sala icônica, que vai ser entregue para a população em altíssimo nível, no nível das grandes salas do país e do mundo.”

Investimento

Na primeira fase da obra do Teatro, que teve investimento de R\$ 70 milhões, foram realizadas adequações às normas atuais, construção de reservatório para combate a incêndios, troca de toda a rede elétrica e hidráulica, além da substituição de materiais inflamáveis. A Sala Martins Pena e seu foyer foram totalmente restaurados.

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Dados são do Boletim Direito à Segurança Pública na Maré

Operações na Maré deixaram 160 mortos em dez anos

O projeto De Olho na Maré identificou que entre 2016 e 2025 ocorreram 231 operações policiais no conjunto de 15 favelas do complexo, que resultaram em 160 mortes e 1.538 ações de violência e violação de direitos dos moradores do bairro, além de ameaças, tortura e cárcere privado. Os dados fazem parte da 9ª edição do Boletim Direito à Segurança Pública na Maré 2025, que apresenta a série histórica de monitoramento independente da segurança pública, com informações locais produzidas pelo Eixo Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça, da Redes da Maré referentes ao período. O boletim apresenta ainda os impactos da violência armada em direitos básicos dos moradores da comunidade.

Escolas e unidades de saúde fechadas

O levantamento mostra ainda que as operações policiais causaram o fechamento de 163 dias de unidades escolares públicas, “o que equivale à perda de cerca de um ano letivo na trajetória educacional de crianças e adolescentes da Maré”.

Na área de saúde, durante o fechamento por 14 dias de unidades de atendimento, somente no ano passado, 7.866 acompanhamentos deixaram de ser feitos.

PMERJ



Medida resulta das investigações do GAESP/MPRJ

Uso correto das câmeras corporais

Devido ao constante descaso, com o uso correto de câmeras corporais pelos agentes de segurança pública, o Ministério Público do Rio expediu esta semana, recomendações aos secretários de estado das polícias Civil e Militar e de Segurança Pública para a adoção de medidas para uso adequado das câmeras operacionais portáteis em operações policiais (COPs). A medida resulta das investigações conduzidas pelo Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP/MPRJ) sobre os fatos ocorridos na Operação Contenção.

Recomendação foi enviada ao STF

O procurador-geral de Justiça, Antonio José Campo Moreira, informou que os ofícios também foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 635, em cumprimento à prerrogativa constitucional do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) de controle externo da atividade policial no estado.

Setor de confecção

O governador do Estado, Renato Casagrande, assinou, na quinta, o Projeto de Lei conhecido como “Lei da Moda”, que concede benefícios fiscais a estabelecimentos industriais dos setores de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas, acessórios de vestuário e avia-mentos para costura.

Incentivos fiscais

A proposta institui incentivos fiscais que visam reduzir a carga tributária efetiva do ICMS e criar um ambiente mais favorável à produção e ao investimento no Estado. Entre os principais pontos está a concessão de crédito presumido nas vendas realizadas pelos estabelecimentos fabricantes.

Recapeamento I

O governador do Estado do Espírito Santo, Renato Casagrande, e o vice-governador, Ricardo Ferraço, assinaram, na última quinta-feira (19), um convênio para a execução de obras de recapeamento asfáltico em 17 ruas e avenidas localizadas na região central e na Avenida Rio Doce, em Colatina.

Recapeamento II

A solenidade, realizada no Palácio Anchieta, em Vitória, contou com a presença do prefeito Renzo Vasconcelos. O investimento total é de R\$ 17,6 milhões. As obras incluem importantes corredores urbanos e vias estratégicas para a circulação no município, entre elas as avenidas Luiz Dalla Bernardina, José Zouain e Getúlio Vargas.

Guia de Atrativos I

O Parque Estadual Mata do Limoeiro, no distrito de Ipoe- ma, em Itabira, lançou o Guia de Atrativos da unidade de conservação, como parte da programação comemorativa pelos 15 anos do parque que segue com atividades abertas ao público até junho. A iniciativa apresenta informações sobre diversas experiências.

Guia de Atrativos II

Administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), o parque passa a contar com uma publicação institucional e educativa que reúne dados detalhados sobre seus principais percursos. Entre os destaques estão a Trilha dos Sentidos, o Circuito Esportivo e o acesso a atrativos naturais como cachoeiras e mirantes.



Valor vai para saúde, assistência social, educação e mobilidade

Brumadinho: repasses de R\$ 91 mi em 21 cidades

Total destinado às prefeituras supera R\$ 2,7 bilhões

Da Redação

As prefeituras de 20 municípios da Bacia do Paraopeba já receberam, neste mês, R\$ 72,4 milhões provenientes do Acordo de Reparação de Brumadinho para executar projetos voltados ao fortalecimento dos serviços públicos e à melhoria da infraestrutura local. Além desse montante, outras três prefeituras da região receberão, nas próximas semanas, mais R\$ 18,7 milhões, totalizando cerca de R\$ 91 milhões em novos repasses para 21 municípios da Bacia do Paraopeba.

Os recursos serão aplicados em ações nas áreas de saúde, assistência social, educação e mobilidade, com impacto direto no atendimento à população atingida pelo rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho.

Foram contempladas as cidades de Abaeté, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Mateus Leme, Maravilhas, Mário Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, Três Marias e, nesta nova etapa, também Biquinhas.

Os recursos viabilizam o custeio de profissionais de saúde e assistência social, a ampliação de consultas, exames e cirurgias, obras de pavimentação, constru-

ção e reforma de ponte, implantação de unidade educacional e aquisição de veículos para reforço de serviços públicos.

“Cada novo repasse representa mais um passo para transformar os recursos da reparação em melhorias reais na vida das pessoas, aprimorando os serviços públicos e apoiando o desenvolvimento dos municípios atingidos”, afirma a superintendente Central de Reparação Pró-Brumadinho da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), Geovana Santos.

Os repasses integram as ações já previstas no Acordo de Reparação para o fortalecimento dos serviços públicos na região atingida. No caso dos projetos de saúde e assistência social, a liberação de novas parcelas ocorre à medida que os municípios avançam na execução dos valores já recebidos, com acompanhamento da auditoria socioeconômica independente e da Seplag-MG. Os recursos, já depositados judicialmente pela Vale, são transferidos às prefeituras conforme a evolução dos projetos e dos trâmites de liberação.

Com as novas liberações, os recursos destinados às prefeituras no âmbito dos projetos socioeconômicos da reparação superam R\$ 2,7 bilhões, ampliando a capacidade dos municípios de executar obras, fortalecer serviços e promover melhorias concretas para a população.

Alfabetização: SP vai premiar cidades que baterem meta

Anúncio foi feito pelo secretário da Educação Renato Feder

Divulgação/Governo de SP

O secretário da Educação do Estado de São Paulo, Renato Feder, anunciou nesta terça-feira (17) que o Governo do Estado vai premiar, em 2027, as prefeituras paulistas que cumprirem as metas de alfabetização em 2026. Até agora, a premiação era destinada às escolas que avançaram no desempenho no Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo). Para ampliar as ações para que as crianças saibam ler até os 7 anos de idade, o Estado passará a fornecer, ainda, livros didáticos para a educação infantil.

Os anúncios foram feitos durante a entrega do Prêmio Excelência Educacional, que reconhece as escolas municipais paulistas que atingiram as metas de alfabetização no Saresp. Com base nos resultados do ano passado, 1.111 unidades de ensino municipais localizadas em 411 cidades foram premiadas com R\$ 100,00 por aluno matriculado. O valor da bonificação ultrapassa R\$ 32 milhões.

Feder anunciou ainda que a premiação passará a certificar as prefeituras pelo desempenho no programa Alfabetiza Juntos SP. A avaliação será baseada em três pilares: o uso dos materiais e plataformas do Estado, o investimento na formação de professores e, principalmente, os resultados reais de alfabetização alcançados pelos alunos.

Com base na pontuação atin-



SP prevê 90% das crianças sabendo ler aos 7 anos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental

gida, os municípios receberão selos de reconhecimento: ouro para desempenhos excelentes, prata para implementação consistente e resultados em consolidação, e bronze para cidades que aderiram às políticas estaduais. O objetivo é valorizar o esforço das gestões municipais que priorizam a alfabetização na idade certa.

Sob responsabilidade dos municípios paulistas, estudantes dos dois últimos anos da educação infantil também poderão ser beneficiados com os livros didáticos produzidos pela Secretaria da Educação.

“Atualmente, cerca de 600 municípios paulistas já utilizam

nosso material didático nos anos iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, essa etapa tão importante para a alfabetização e desenvolvimento do futuro dos nossos alunos. A partir do ano que vem, vamos fornecer também o material didático para os dois últimos níveis da educação infantil, etapa que antecede a chegada ao Ensino Fundamental. O material está sendo construído e, em breve, as prefeituras poderão registrar o seu interesse em receber os nossos livros”, afirma o secretário da Educação.

Por meio do Alfabetiza Juntos SP, a Secretaria da Educação apoia escolas estaduais e municí-

pios paulistas no cumprimento das metas de alfabetização, com ações como:

Avaliação da Fluência Leitora, presente em 100% dos municípios;

Materiais de apoio ao Currículo Paulista: adotado em 572 municípios;

Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo): adotado por 100% dos municípios paulistas;

Plataforma de leitura Elefante Letrado, adotada por 510 municípios;

Formação de professores: alcançou 636 municípios, 61,9 mil professores e 8.300 gestores municipais, além dos profissionais da rede estadual de ensino.

MG: projeto promove capacitação em presídio

O Presídio de Timóteo, unidade prisional exclusivamente feminina, localizada no Vale do Aço e vinculada à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp MG), vem se destacando por uma iniciativa que transforma linhas, agulhas e dedicação em oportunidades concretas de aprendizado e esperança. Desde maio de 2023, o projeto de produção de Amigurumis, técnica de origem japonesa que consiste na confecção de pequenos bonecos artesanais em crochê, geralmente em formato de animais ou personagens, tem promovido aprendizado e novas perspectivas dentro da unidade.

A produção dos bonecos envolve dezoito mulheres privadas de liberdade em uma atividade que integra trabalho, criatividade e reintegração social. Até o momento, já foram produzidos e doados 2.235 Amigurumis. A ação amplia o alcance social do projeto e fortalece parcerias institucionais, evidenciando o potencial transformador de iniciativas desenvolvidas no sistema prisional.

Para a diretora-geral do presídio, Andrea Souza Duarte, “mais do que a produção artesanal, o projeto representa uma verdadeira ferramenta de transformação dentro do ambiente prisional. Ao proporcionar capacitação e ocupação produtiva, a iniciativa contribui para a humanização da execução penal, reafirmando a importância de ações que promovam dignidade, aprendizado e efetivas oportunidades de reintegração à sociedade”, ressaltou.

Maria da Silva*, custodiada participante do projeto, relata: “Trabalho com o artesanato de Amigurumi há 2 anos e 5 meses. Mesmo enquanto cumprio minha pena, procuro fazer o bem com amor e carinho, pois, por meio desse trabalho, consigo alcançar crianças em situação de vulnerabilidade. Costumo dizer que, ao participar desse projeto, também estou construindo a minha liberdade. Além da remição da pena, o aprendizado adquirido tem me ajudado a me tornar uma pessoa melhor”.

Os itens confeccionados são encaminhados a crianças em situação de vulnerabilidade social. * Nome fictício

Governo de SP inaugura nova unidade do Poupatempo na região de Bauru

Governo de São Paulo/Divulgação



Posto amplia acesso e beneficia mais de 35 mil moradores

O Governo de São Paulo inaugurou nesta quinta-feira (19) uma unidade do Poupatempo em Barra Bonita, na região de Bauru. Implantado em parceria com a prefeitura, o novo posto tem capacidade para realizar até 1,5 mil atendimentos por mês e amplia o acesso da população a serviços públicos presenciais.

“Essa unidade do Poupatempo vai beneficiar não só a cidade, mas também a região, essa proximidade de localização pode permitir que outras cidades usem o serviço”, disse o vice-governador em seu discurso de inauguração.

Durante o evento, que marca também os 143 anos de Barra Bonita, o vice-governador destacou outras ações do Governo de São Paulo na região. “Estão sendo aplicados R\$1,23 milhão em

obras de segurança viária, R\$ 750 mil em melhoria no setor habitacional pelo Bairro Paulista, e vamos liberar recursos para o setor do turismo de Barra Bonita no valor de R\$ 2,5 milhões.”

No novo Poupatempo, será

possível solicitar documentos como a Carteira de Identidade Nacional (CIN) e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de acessar serviços do Detran-SP e de outros órgãos parceiros dentro dos mais de 4 mil

serviços disponibilizados pelo Poupatempo.

A unidade está localizada na Avenida Arthur Balsa, 105, no bairro Cohab, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h.

Administrado pela Prodesp – empresa de tecnologia do Governo de São Paulo vinculada à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD) –, o Poupatempo reúne serviços presenciais e digitais de órgãos estaduais, municipais e federais. Com a abertura em Barra Bonita, o programa chega a 244 unidades em funcionamento no estado, além de cerca de 900 totens de autoatendimento. Hoje, são mais de 4 mil serviços disponíveis, muitos deles acessíveis também pelos canais digitais.

Feirão Casa Paulista oferece R\$ 6,1 milhões em subsídios

Governo de São Paulo oferece mais de 500 novas cartas de crédito em seis regiões

O Governo de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista, vai disponibilizar mais de R\$ 6,1 milhões em subsídios para a nova edição do Feirão Casa Paulista, que acontece a partir desta sexta-feira (20) até o próximo domingo (22), em dez municípios de diferentes regiões do território paulista.

Serão oferecidas, ao todo, 503 novas cartas de crédito imobiliário concedidas a fundo perdido para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel nos municípios de Araraquara, Bauru, Jaboticabal, Ribeirão Preto, São Carlos, São José Do Rio Preto, São Paulo, Serrana, Sorocaba e Taquaritinga. O valor das cartas de crédito varia entre R\$ 10 mil e R\$ 16 mil.

Os atendimentos acontecem nos endereços, dias e horários listados abaixo:

Araraquara – Rua 9 de Julho, 1602 – Centro
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Bauru – Avenida Darcy Cesar Improta, 1371 – Novo Jardim Pagani
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Jaboticabal – Rua Rui Barbosa, 510 – Centro
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Ribeirão Preto – Dois pontos de atendimento
Avenida Antônio Diederichsen, 569 – Vila Seixas
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

São Carlos – Avenida Heráclito Fontoura Sobral Pinto, 1651 – Bairro Guaporé
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

São José do Rio Preto – Rua Telmo Maia, 902 – Conjunto Habitacional São José do Rio Preto I
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

São Paulo – Avenida Sapopemba, 11.186 – Jardim Sapopemba
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Serrana – Rua Vicente de Paula Lima, 1055 – Centro
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Sumaré – Av. Da Amizade, 2011 – Parque Euclides Miranda
Atendimento entre os dias 21 e 22/03, das 9h às 18h

Taquaritinga – Rua Campos Sales, 1243 – Jardim Bela Vista
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Os municípios de Monte Alto e Novo Horizonte foram contemplados com o Feirão no primeiro final de semana do mês. O evento foi prorrogado e as famílias que não puderem comparecer, terão nova oportunidade.



Subsídios estão disponíveis para compra do primeiro imóvel

São José do Rio Preto – Rua Telmo Maia, 902 – Conjunto Habitacional São José do Rio Preto I
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

São Paulo – Avenida Sapopemba, 11.186 – Jardim Sapopemba
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Serrana – Rua Vicente de Paula Lima, 1055 – Centro
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Sumaré – Av. Da Amizade, 2011 – Parque Euclides Miranda
Atendimento entre os dias 21 e 22/03, das 9h às 18h

Taquaritinga – Rua Campos Sales, 1243 – Jardim Bela Vista
Atendimento entre os dias 20 e 22/03, das 9h às 16h

Os municípios de Monte Alto e Novo Horizonte foram contemplados com o Feirão no primeiro final de semana do mês. O evento foi prorrogado e as famílias que não puderem comparecer, terão nova oportunidade.

A proponente continuará com os atendimentos entre os dias 20 e 22 de março, nos seguintes endereços e horários:

Monte Alto – Rua Jeremias De Paula Eduardo, 1676 – Centro
Atendimento na sexta-feira (20/03) das 9h às 17h e no sábado (21/03) e domingo (22/03) das 9h às 14h

Novo Horizonte – Rua Campos Sales, 690, Centro
Atendimento na sexta-feira (20/03) das 9h às 17h, no sábado (21/03) das 9h às 16h e domingo (21/03) das 9h às 14h

Regras para acessar as Cartas de Crédito Imobiliário

Após um período de análises e balanços, os Feirões Casa Paulista foram retomados no final de janeiro, com a publicação de novo chamamento para empresas interessadas. A primeira etapa apresentou resultados expressivos: entre setembro e dezembro de 2025, foram emitidas 4.507 cartas de crédito, com investi-

mento estadual de R\$ 32,7 milhões em subsídios, contemplando 241 empreendimentos em 13 regiões administrativas do Estado, consolidando o feirão como um instrumento eficaz de acesso à moradia para famílias de até três salários mínimos.

Para esta nova fase de retomada, a SDUH estabeleceu critérios rigorosos de priorização para garantir a agilidade das entregas. Terão preferência os empreendimentos com previsão de entrega das chaves ainda em 2026. Além disso, os imóveis devem possuir no mínimo dois dormitórios e estar devidamente contratados junto à Caixa Econômica Federal até a data final da realização do feirão. As entidades organizadoras interessadas, sejam elas prefeituras, associações ou empresas privadas, devem encaminhar o Termo de Adesão exclusivamente pelo e-mail feirao@casapaulista.sp.gov.br.

Polícia de SP apreende 27 mil litros de etanol em esquema de falsificação

Um homem de 51 anos foi preso e 27 mil litros de etanol foram apreendidos durante uma investigação que apurava um esquema milionário de fabricação de álcool gel de 70% sem a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo a Polícia Civil, o empresário usava três empresas de fachada na zona sul de São Paulo para falsificar os produtos e vender em nome de outra companhia legalizada do ramo. O procedimento envolvia a mistura de etanol, que também era estocado de forma irregular.

A prisão foi realizada por policiais da 6ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cercos), que cumpriram ao longo de quarta-feira (18) quatro mandados de

busca e apreensão para averiguar uma suposta participação das empresas na venda de metanol para a produção de bebidas alcoólicas comercializadas em adegas da região.

Na sede de uma das empresas, em Cidade Dutra, os agentes verificaram que os rótulos das embalagens dos produtos eram falsificados, sendo comercializados em nome de uma empresa legalizada com sede em Piracicaba, no interior paulista. Um homem que estava no local foi preso em flagrante. O filho do indiciado e mais uma mulher apontada como sócio-proprietária de uma das firmas são investigados.

Os suspeitos utilizavam etanol para a produção do álcool líquido com menor variação. No



Três empresas de fachada na zona sul de SP eram utilizadas

mesmo local da prisão, os policiais descobriram um tanque subterrâneo contendo 27 mil litros do combustível, estocado em condições precárias e de forma irregular.

De acordo com a Polícia Civil, as empresas usadas para a fabricação irregular do álcool de uso doméstico estavam em funcionamento há 10 anos. “Vamos acessar os documentos apreendi-

dos para saber a movimentação financeira do esquema, mas com certeza é algo que ultrapassa milhões”, disse o delegado titular da 6ª Cerco, Lawrence Luiz Ribeiro.

Durante as diligências, foram recolhidos seis celulares, um pen-drive, além de caixas, fitas adesivas, tampas e outros materiais utilizados para a falsificação do produto. No cumprimento de um dos mandados, uma mulher foi detida com uma arma de fogo e moedas estrangeiras sem procedência. Ela foi ouvida na delegacia e foi liberada após pagamento de fiança.

O caso foi registrado como falsificação de produtos medicinais e cumprimento de mandado de busca e apreensão na 6ª Delegacia Seccional de Santo Amaro. As investigações continuam.

CORREIO NORDESTE

Fábio Duarte



Governadora destacou a importância da implantação

Escola de Turismo no RN é pleiteada junto ao governo

A governadora Fátima Bezerra esteve em Brasília para tratar com o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, da implantação de uma unidade da Escola Nacional de Turismo no Rio Grande do Norte. A iniciativa é voltada à formação gratuita e assistida de trabalhadores e trabalhadoras do setor turístico no estado. O projeto também prevê a instalação de polos de formação em cinco municípios estratégicos: Natal, Canguaretama, João Câmara, Currais Novos e Mossoró. A iniciativa busca interiorizar a qualificação profissional e fortalecer a cadeia produtiva do turismo em diferentes territórios potiguaros. Recep-tivo ao pleito, o ministro Gustavo Feliciano confirmou a atenção do Governo Federal ao projeto.

Recife registra alta em voos

O fluxo de passageiros internacionais em Pernambuco, por meio do Aeroporto Internacional do Recife, registrou crescimento expressivo no primeiro bimestre de 2026. Dados do Setor de Estudos e Pesquisas (SEP) da Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur) e do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) apontam aumento de 115% em janeiro e fevereiro deste ano, em comparação ao mesmo período de 2025.

Divulgação Sesap



Os medicamentos são adquiridos pelo Governo

Programa em alta no RN

O programa potiguar de cuidado do infarto agudo do miocárdio alcançou mais uma marca expressiva em 2026. Prestes a completar quatro anos de funcionamento, o programa do Governo do Estado ultrapassou a marca de 900 vidas salvas. Os dados registrados pela Secretaria de Estado da Saúde Pública apontam que 908 pessoas foram atendidas pelo procedimento chamado de trombólise entre abril de 2022 e janeiro deste ano em 12 unidades de saúde do Rio Grande do Norte. A trombólise é um procedimento de emergência.

Renovação de contratos

O Porto do Itaqui consolidou mais um importante avanço em sua atuação com hub logístico estratégico do país. A Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), a Vale S.A. e o Ministério dos Portos e Aeroportos assinaram, nesta quarta-feira (18), em Brasília (DF), a prorrogação por mais 20 anos do arrendamento do Terminal de Cobre que fica localizado no Porto do Itaqui.

Saúde

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), concluiu a Oficina de Implantação de Tecnologias de Vigilância. A capacitação reuniu profissionais de saúde, gestores e técnicos municipais e regionais, com foco no aprimoramento das estratégias de enfrentamento à dengue.

Fiscalização

O Instituto de Metrologia do Estado do Piauí realiza, neste mês de março, a Operação Páscoa, ação que consiste na verificação de produtos típicos, coletados em supermercados e demais estabelecimentos comerciais de Teresina e do interior do Piauí. Estão sendo analisados produtos com alta demanda.

Investimento

O governador Fábio Mitidieri se reuniu, nesta quinta-feira, 19, com representantes da Energisa Sergipe, incluindo o diretor-presidente Roberto Carlos Currais, para tratar de investimentos previstos pela concessionária e seus impactos no desenvolvimento regional. A reunião reforçou o papel do setor elétrico.

Barragem

A governadora Fátima Bezerra entregou, na quarta-feira (18), mais uma barragem totalmente restaurada. Com capacidade de armazenamento de 4,24 milhões de m³, a Barragem Novo Angicos agora está em plena condição de funcionamento e teve investimento de R\$ 1.013.000,00. A barragem é a sétima na região Central do estado.

Conscientização

O Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano realizou uma ação socioeducativa de conscientização da população sobre o uso de transporte clandestino na Região Metropolitana da cidade. O local escolhido foi o Terminal Integrado de Jaboatão, área em que ocorre incidências de usuários.

Novidade

O governador do Piauí participa da solenidade de entrega de novos armamentos às Polícias Civil e Militar do Piauí e de motocicletas para o reforço das atividades operacionais da PM, além da apresentação do novo fardamento dos policiais militares piauienses. A cerimônia será realizada hoje (20), às 11h30.



Companhia aérea anuncia voos diários, sem escalas,

Voos diretos ligam São Luís ao Rio a partir de abril

A novidade foi anunciada pela companhia Gol Linhas Aéreas

A partir do mês de abril deste ano, o Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado, em São Luís (MA), contará com voos diários diretos para o Rio de Janeiro (RJ). A novidade foi anunciada neste mês pela companhia Gol Linhas Aéreas, que já opera a rota aérea entre a capital maranhense e o Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão).

Desde o ano passado, a Gol já contava com quatro voos diretos entre São Luís e Rio de Janeiro, mas agora a empresa decidiu lançar voos diários entre as duas capitais. “Atenção, viajantes! Do Biscoito Globo ao Guaraná Jesus sem escalas, agora tem voo todo dia”, diz o anúncio de lançamento do novo voo diário da operadora.

A ampliação do número de voos entre a “Cidade dos Azulejos” e a “Cidade Maravilhosa” aumenta a conectividade aérea entre as duas cidades, reforça a atividade turística e atende à crescente demanda de visitantes nacionais e internacionais que vêm ao Maranhão para conhecer destinos como o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM).

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam que, somente no ano passado, mais de 2 milhões de passageiros chegaram ao Maranhão por via aérea, o que representa um aumento de 14% no número de turistas que desembarcaram nos aeroportos maranhenses, em re-

lação a 2014.

Para a secretária de Estado do Turismo do Maranhão (Setur-MA), Socorro Araújo, o lançamento dos voos diários entre São Luís e Rio de Janeiro está em sintonia com o bom momento que o Maranhão vive no cenário do turismo, alavancado por políticas públicas de valorização das potencialidades naturais e culturais.

“O Maranhão está em alta, e isso é resultado de um forte trabalho de construção de políticas públicas voltado para a consolidação dos nossos destinos turísticos, ação que é permeada pela ampliação da promoção do estado no trade e por iniciativas de qualificação da oferta turística”, avalia a secretária Socorro Araújo. Além do reconhecimento dos Lençóis Maranhenses como Patrimônio Natural Mundial, título conferido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 2024, o Maranhão viu crescer exponencialmente o número de visitantes que desembarcaram no estado nos últimos anos.

O aumento no número de visitantes tem correlação direta com ações estaduais direcionadas ao incremento do setor, como o fortalecimento do Carnaval e do São João do Maranhão, que ganharam status de grandes eventos nacionais, e a inclusão de São Luís na turnê mundial do grupo estadunidense de hard rock Guns N’ Roses.

Capital paraibana consolida presença em rankings nacionais

O desempenho recorrente evidencia o fortalecimento da imagem da cidade

A capital paraibana segue em alta no cenário turístico nacional e consolida sua posição entre os destinos mais desejados do país. João Pessoa aparece entre os dez locais mais buscados por brasileiros nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, segundo levantamento da Decolar, uma das principais plataformas de viagens da América Latina.

O resultado confirma uma tendência observada nos últimos anos. De forma recorrente, a cidade tem figurado em rankings e pesquisas nacionais que destacam os destinos mais procurados e bem avaliados do Brasil.

Imagem positiva da Paraíba

O desempenho consistente evidencia o fortalecimento da imagem do destino no mercado turístico e o crescimento do interesse por parte dos viajantes.

Esse avanço ocorre em um contexto de mudanças no comportamento do consumidor.

A preferência por viagens mais curtas, práticas e planejadas com antecedência tem impulsionado a procura por pacotes completos, que incluem passagens, hospedagem e serviços adicionais.

Nesse cenário, João Pessoa se destaca pelo custo-benefício



Ascom PB

É o terceiro ano consecutivo que o estado se destaca

competitivo, pela boa infraestrutura urbana e pela diversidade de atrativos naturais e culturais, fatores que atendem a diferentes perfis de turistas.

Planos na área do turismo

Entre os principais diferenciais estão o litoral preservado, com praias de águas mornas e paisagens naturais, além de pontos turísticos consolidados, como o Centro Histórico de João Pessoa e o Farol do Cabo Branco,

considerado o ponto mais oriental das Américas.

A combinação entre natureza, cultura e tranquilidade tem sido um dos principais atrativos para visitantes de diversas regiões do país.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo, Ferdinando Lucena, a presença constante da capital nos rankings é reflexo direto dos investimentos realizados pelo governo estadual. Segundo ele, ações voltadas à promoção do destino, à qualificação

dos profissionais do setor e à melhoria da infraestrutura têm ampliado a competitividade de João Pessoa no mercado nacional.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, destaca que o crescimento também está associado à ampliação da malha aérea e a projetos estruturantes em andamento. De acordo com a gestora, o aumento da oferta de voos tem facilitado o acesso ao destino, enquanto investimentos em mobilidade urbana e equipamentos

turísticos contribuem para melhorar a experiência dos visitantes.

Entre os projetos estratégicos, destaca-se o Polo Turístico Cabo Branco, considerado um dos maiores complexos turísticos planejados do Nordeste. A iniciativa reúne empreendimentos hoteleiros e de lazer e tem potencial para impulsionar ainda mais o fluxo de turistas e a geração de empregos na região.

Participação ativa do estado

Outro fator que tem contribuído para o bom desempenho do destino é o fortalecimento da promoção integrada, com participação em feiras nacionais e internacionais e ações de divulgação voltadas ao mercado digital.

A estratégia amplia a visibilidade da capital paraibana e reforça sua competitividade frente a outros destinos consolidados do país.

Com indicadores positivos, aumento da procura e investimentos contínuos, a região de João Pessoa avança na consolidação de sua marca no turismo brasileiro, reforçando sua posição como destino competitivo, acessível e em expansão, com perspectivas de crescimento sustentável nos próximos anos.

BA: projeto define regras sobre chocolate

Ascom/CAR

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 1.769/2019 foi recebida como uma conquista histórica para a cadeia produtiva do cacau e para a agricultura familiar baiana.

A proposta, relatada pelo deputado federal Daniel Almeida, estabelece critérios legais para definir o que pode ser comercializado como chocolate no país, determinando percentuais mínimos de cacau e seus derivados na composição dos produtos.

Para o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Ribeiro, a medida representa um avanço direto para agricultores e agricultoras que vivem da produção cacauaieira.

“Agora podemos afirmar que há uma legislação em tramitação que vai definir o que é chocolate no Brasil. Isso significa aumento da demanda por massa de cacau, maior valorização do produto e pagamento mais justo para quem produz”, destacou.

Segundo ele, a aprovação é resultado de uma ampla articulação política que envolveu os governos federal e estadual, parlamentares baianos, representantes dos governos da Bahia e do Pará, além de entidades do setor cacauaieiro e produtores rurais.

O texto aprovado determina que os fabricantes informem, de forma visível na parte frontal das embalagens, o percentual de cacau presente no produto, ocupando pelo menos 15% da área principal. Também fixa parâmetros mínimos para a composição dos produtos comercializados como chocolate.

Para o chocolate tradicional, será exigido no mínimo 35% de sólidos totais de cacau, sendo pelo menos 18% de manteiga de cacau e 14% de sólidos isentos de gordura. No caso do chocolate ao leite, a exigência será de pelo menos 25% de sólidos totais de cacau e 14% de sólidos de leite ou derivados. Já o cacau em pó deverá conter, no mínimo, 10%

de manteiga de cacau em relação à matéria seca.

Sobre a regulamentação

A regulamentação corrige distorções históricas do mercado, em que produtos com baixo teor de cacau eram comercializados como chocolate, prejudicando consumidores e desvalorizando a produção nacional.

Para a agricultura familiar, a expectativa é de impacto positivo na renda, já que a obrigatoriedade de maior uso de massa de cacau tende a ampliar a demanda pela matéria-prima produzida no campo, especialmente em estados como a Bahia, referência histórica na produção cacauaieira.

Após a aprovação na Câmara, o projeto segue para análise no Senado Federal. A expectativa do setor é de que a matéria seja aprovada ainda neste semestre, consolidando uma legislação considerada estratégica para o fortalecimento da lavoura cacauaieira brasileira.



A proposta foi relatada pelo deputado federal Daniel Almeida

Piauí vai ganhar 41 novas estações pluviométricas

Estratégia envolve o uso integrado de dados geológicos

A Secretaria de Estado da Defesa Civil do Piauí (Sedec) anunciou novos investimentos para ampliar a rede de monitoramento de riscos e desastres no estado.

A iniciativa, realizada em parceria com o Governo Federal, prevê a implantação de 41 novas estações pluviométricas em 16 municípios piauienses ao longo de 2026.

O anúncio foi feito a partir do Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cegrid) e representa um avanço na política de prevenção a eventos climáticos extremos.

Coleta de dados meteorológicos

Com a ampliação da rede, o estado passará a contar com maior precisão na coleta de dados meteorológicos, fortalecendo a capacidade de resposta das equipes de Defesa Civil. As cidades contempladas são Altos (3 estações), Amarante (3), Aroazes (3), Bom Jesus (3), Cabeceiras (2), Domingos Mourão (2), Itainópolis (3), Júlio Borges (2), Lagoa Alegre (2), Luís Correia (3), Piri-piri (4), Queimada Nova (2), São Brás do Piauí (3), São Miguel do Tapuio (3), São Raimundo Nonato (1) e Sigefredo Pacheco (2).

No estado, a Defesa Civil mantém parceria estratégica com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Na-



Ascom Sedec

A Defesa Civil enfatiza que, com mais informação e estrutura

turais (Cemaden), instituição de referência no acompanhamento de eventos extremos, especialmente no monitoramento de chuvas com uso de pluviômetros automáticos.

De acordo com o diretor de Prevenção e Mitigação da Defesa Civil, Werton Costa, a expansão da rede representa um salto na capacidade operacional do estado. Segundo ele, o uso de tecnologia e dados em tempo real permite antecipar riscos e adotar medidas preventivas com maior eficiência. “Estamos fortalecendo nossa rede de monitoramento com tecnologia e dados em tempo real. Isso nos permite agir de forma

mais preventiva, orientar melhor os municípios e reduzir os impactos de eventos extremos, como enchentes e estiagens”, afirmou.

Projeto de integração

A iniciativa também reforça a integração entre União, Estado e municípios, que serão responsáveis pela instalação, conexão e manutenção dos equipamentos.

A cooperação entre os entes federativos é considerada fundamental para garantir o funcionamento contínuo da rede e a qualidade das informações geradas.

Melhorias

Além de ampliar a cobertu-

ra territorial, a implantação das novas estações contribui para o desenvolvimento de modelos de previsão mais precisos, permitindo o planejamento de ações mais assertivas e a implementação de políticas públicas voltadas à redução de riscos.

Com o reforço na infraestrutura e no acesso a dados qualificados, a Defesa Civil do Piauí destaca que o estado avança na consolidação de uma gestão moderna, baseada na prevenção e na proteção de vidas, minimizando impactos sociais e econômicos provocados por desastres naturais, além de ampliar a segurança das comunidades vulneráveis.

Alagoas consolida nova era do ensino

O Governo de Alagoas oficializou, no início desta semana no Diário Oficial do Estado (DOE), a publicação do Edital Seduc nº 016/2026, considerado um marco na estruturação da Educação Profissional no estado. O documento é resultado de um planejamento técnico detalhado, alinhado à nova Política Alagoana de Educação Profissional (Palep), e abre o credenciamento para instrutores bolsistas que irão atuar em unidades da rede estadual de ensino.

Transição

A iniciativa ocorre em um momento de transição pedagógica e reforça a prioridade dada pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) à segurança jurídica do processo. Segundo a secretária Roseane Vasconcelos, o edital vai além de uma simples seleção. “Estamos implementando uma política pública de Estado. O tempo dedicado à elaboração reflete o rigor necessário para garantir transparência e excelência na contratação dos profissionais que vão contribuir com a formação da mão de obra alagoana”, destacou.

O processo seletivo simplificado tem caráter democrático e contempla tanto o público interno, formado por servidores efetivos, quanto profissionais externos. A proposta é aproximar especialistas do mercado de trabalho das salas de aula, promovendo a integração entre teoria e prática e fortalecendo a qualidade do ensino ofertado.

Seleção geral

A seleção será realizada exclusivamente por meio de análise de títulos e experiência profissional, o que torna o processo mais ágil. Serão considerados critérios como formação acadêmica — desde cursos técnicos até doutorado — além do tempo de atuação na área e experiência em docência.

Com o objetivo de iniciar as atividades no curto prazo, o cronograma prevê inscrições até o dia 29 de março, por meio do site oficial. O edital também assegura políticas de inclusão, reservando 20% das vagas para pessoas negras, indígenas ou quilombolas (NIQ) e 5% para pessoas com deficiência (PCD), ampliando o acesso e promovendo diversidade no ambiente educacional.

Nordeste concentra maior área de manguezais do país e Bahia se destaca

Presentes ao longo de grande parte do litoral brasileiro, os manguezais ocupam cerca de 1,2 milhão de hectares no país, com forte concentração nas regiões Norte e Nordeste, que juntas somam mais de 90% dessa área. No Nordeste, são aproximadamente 694,9 mil hectares, o equivalente a 57% de todos os manguezais brasileiros, cenário que evidencia a relevância da faixa costeira nordestina para a conservação desse ecossistema.

Nesse contexto, a Bahia se destaca com cerca de 82,9 mil hectares de manguezais, figurando entre os estados com maior extensão do país. Esses ambientes desempenham papel essencial na proteção da linha de costa, na reprodução de espécies marinhas e na manutenção de atividades



Ascom BA

Bahia se destaca com cerca de 82,9 mil hectares

tradicionais, além de contribuir diretamente para o enfrentamento das mudanças climáticas, ao atuarem como importantes reservatórios de carbono.

Parte significativa desses territórios está inserida em áreas pro-

tegidas.

Dados atualizados indicam que cerca de 6% dos manguezais em Unidades de Conservação no Brasil estão na Bahia, dentro de um cenário nacional liderado por estados como Maranhão, Pará e

Amapá. O levantamento também mostra que a maior parcela desses ecossistemas protegidos está em unidades de uso sustentável, como Reservas Extrativistas e Áreas de Proteção Ambiental, que conciliam conservação e subsistência de comunidades tradicionais.

Essas informações integram a atualização do Mapeamento dos Manguezais Brasileiros, lançada nesta terça-feira (18) pelo Ibama, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). “Os mecanismos de transparência são fundamentais, porque permitem que a sociedade acompanhe e verifique se o que está sendo dito está sendo feito”, afirmou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, durante a cerimônia de lançamento.

Mestres do Patrimônio Vivo fazem do artesanato heranças

Dos artistas em Alagoas, 13 têm no artesanato a expressão maior de seus saberes

Tatiane Almeida/ Alexandre Teixeira/ Acervo Alagoas feita à mão



Saberes tradicionais seguem sendo transmitidos por mestres em diferentes regiões

No toque da madeira, no barro moldado com calma, no fio que se entrelaça em silêncio, vivem histórias inteiras. Em um tempo que exige pressa, são mãos como essas que mantêm vivas tradições que atravessam gerações em Alagoas. Entre os 40 mestres do Patrimônio Vivo do Estado, 13 são representantes do artesanato, guardiões de técnicas, modos de fazer e formas de ver o mundo que não cabem apenas em palavras.

Cada peça criada por esses mestres é também um registro de tempo, território e pertencimento. Em Boca da Mata, o talento de André da Marinheira transforma madeira em esculturas que ganharam o país. Em Penedo, Claudenor Higino mantém viva a linhagem da escultura sacra, herdeiro de uma tradição que atravessa séculos. No Muquém, em União dos Palmares, Dona Irinéia faz do barro uma extensão da vida quilombola, criando peças que carregam memória e resistência.

No Pontal da Barra, em Maceió, Dona Nete borda o filé como quem escreve uma história em linhas coloridas, enquanto Maria de Clarice, em São Sebastião, segue ensinando a renda de bilro, equilibrando tradição e os desafios das novas gerações. Em Marechal Deodoro, Dona Moça mantém viva a delicadeza da renda labirinto, e em Piaçabuçu, Dona Lourdes transforma retalhos em bonecas que percorrem o país.

O barro também ganha forma única nas mãos de João das Alagoas, em Capela, onde tradição e imaginação caminham juntas. Já em Rio Largo, Pedrocas esculpe troncos e transforma madeira em poesia, dando forma a histórias que brotam da matéria bruta.

Entre aço, sucata e invenção, Marta Arruda construiu uma trajetória singular, rompendo

barreiras e abrindo caminhos. Na Barra de Santo Antônio, Sônia Maria de Lucena encontrou no bordado da renda singleza um recomeço, transformando o ofício em fonte de renda e partilha. E em Maceió, Vânia Oliveira une tradição e inovação, criando peças que dialogam com o meio ambiente, a cultura popular e a educação.

No sertão, em Piranhas, o mestre Rubério de Oliveira Fontes segue esculpindo memórias do Velho Chico em madeira. Suas embarcações em miniatura são testemunhos de um tempo que ele se recusa a deixar desaparecer.

“Eu me sinto muito feliz, agradeço a Deus pelo dom que ele me deu. Continuo fazendo meu trabalho na madeira e tenho

muita vontade de transmitir o que sei para outras pessoas”, conta o mestre Rubério, do alto de uma vida inteira dedicada à arte.

A partilha do saber, aliás, é fio comum entre esses mestres. Mestre Sônia transformou o que aprendeu ainda criança em oportunidade para outras mulheres.

“O bordado entrou na minha vida como um apoio em um momento difícil, mas hoje é também uma forma de ajudar outras pessoas a aprender e seguir em frente”, afirma.

Para Vânia Oliveira, o artesanato é caminho de vida e também de luta coletiva.

“Eu nunca imaginei que ia ser artesã. Comecei fazendo lembrancinhas para minha filha e aquilo foi crescendo. Hoje, vejo que o artesanato é o que eu construí ao longo da vida. A gente não pode esperar reconhecimento, a gente tem que fazer. E é isso que eu deixo para os mais novos: fazer, aprender e seguir”, diz.

Para a mestra, o fazer artesanal também é um gesto político e social.

“Quem faz cultura sabe o valor do que produz. A gente vive disso, é profissão, é trabalho. E precisa ser visto dessa forma”, completa Vânia.

À frente da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas, a secretária Melina Freitas ressalta que, embora o artesanato não seja uma atribuição direta da pasta, o diálogo com o artesanato é permanente.

Ceará antecipa vacinação contra influenza

Ascom AL

A Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) inicia, a partir de hoje (20), a estratégia de vacinação contra a influenza para o público prioritário. Neste primeiro momento, são contemplados 20 grupos definidos pelo Ministério da Saúde, entre eles, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, idosos com 60 anos ou mais, entre outros públicos mais vulneráveis.

A estratégia foi anunciada pelo governador Elmano de Freitas, nesta quarta-feira (18). “Com a chegada dos imunizantes, o Ceará inicia a vacinação dos grupos prioritários antes do Dia D da campanha nacional, que acontecerá no dia 28 de março. A nossa meta é vacinar mais de 3,4 milhões de cearenses, protegendo especialmente os grupos prioritários, garantindo mais saúde, prevenção e cuidado a todas as

pessoas”, destacou.

A vacinação será realizada nas unidades de saúde dos municípios e nos Vapt Vupt, equipamentos da Secretaria da Proteção Social do Ceará (SPS).

A partir desta sexta, as três unidades — Papicu, Messejana e Antônio Bezerra — já estarão ofertando a vacina contra a gripe, das 8h às 17h.

No sábado (21), a sala de vacina do Vapt Vupt do Papicu funcionará das 8h às 16h. Nos municípios, a aplicação das doses ocorre conforme a programação local.

A coordenadora de Imunização da Sesa, Ana Karine Borges, explica que a vacinação é uma das principais estratégias para prevenir casos graves da doença.

“Ao prevenir formas mais graves da doença, é possível também reduzir hospitalizações



A vacinação dos grupos prioritários ocorrerá até dia 30 de maio

e óbitos, principalmente entre os grupos mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que as pessoas que fazem parte do público prioritário procurem as unidades de saúde e garantam a imu-

nização”, destaca a gestora.

O primeiro estado do país a receber a vacina e a iniciar a campanha, o Ceará conta com um lote inicial de 760 mil doses, enviado pelo Ministério da Saú-

de. A quantidade corresponde a cerca de 21% da meta de vacinação. Nas próximas semanas, mais remessas chegarão.

Sobre a vacinação

A vacina utilizada na rede pública protege contra as cepas do vírus da influenza com maior circulação prevista para este período. O imunizante é seguro, gratuito e pode ser administrado juntamente com outras vacinas do calendário nacional.

Alguns grupos prioritários devem apresentar documentação que comprove a elegibilidade, como laudos médicos para pessoas com comorbidades e comprovantes de vínculo profissional para trabalhadores da saúde e professores. A programação dos postos de saúde de Fortaleza e interior deve ser verificada previamente.

CORREIO NORTE



Evento discutirá o cumprimento dos chamados ODS

Roraima discute desenvolvimento sustentável

A Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social de Roraima, em parceria com o Movimento Nacional ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), promove nos dias 30 e 31 de março, em Boa Vista, a 1ª Conferência Estadual dos ODS. Com o tema “A Agenda 2030 no Brasil: Fortalecer a democracia e defender os direitos humanos para a construção coletiva de um novo modelo de desenvolvimento sustentável”, o evento será realizado no auditório da Faculdade Cathedral. De acordo com a secretária Tânia Soares, a conferência representa um importante espaço de diálogo e construção coletiva dos ODS. “Esse é um momento fundamental para reunirmos diferentes setores da sociedade em torno de um objetivo”.

Ponte em Xapuri

A Estrada da Variante e a Ponte da Sibéria eram aguardadas há mais de 30 anos e mudaram a mobilidade e a infraestrutura da cidade de Xapuri (AC), conhecida pelo legado ambiental do líder seringueiro Chico Mendes e pela forte produção rural. As duas obras, significativas para a região, somam um investimento de mais de R\$ 89 milhões. Além de conectar territórios, facilitam o transporte e superam barreiras geográficas.

Lia Mara/Prefeitura de Palmas



Ônibus leva educação ambiental a pontos do município

Ecobus promove educação ambiental

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Fundação Municipal de Meio Ambiente (FMA), lançou na quarta-feira (18) o EcoBus, um ônibus todo estruturado e equipado com materiais didáticos, que serão utilizados em ações de educação ambiental na capital e distritos. A bordo do veículo, no evento de lançamento no Paço Municipal, o prefeito Eduardo Siqueira Campos (Podemos) apresentou o projeto e, em seguida, fez o plantio de uma muda de árvore no Bosque dos Pioneiros, juntamente com os alunos do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei).

Título de eleitor para internos

A emissão e a regularização de títulos de eleitor para pessoas privadas de liberdade provisória foram realizadas entre os dias 16 e 18 de março, dentro da campanha nacional “Registre-se! Eleitoral”, em unidades prisionais de Porto Velho (RO), com atendimento a 264 internos. A ação contou com atendimentos individualizados e palestras educativas sobre direitos políticos.

São José

A fé, a tradição e o sentimento de pertencimento marcaram a festividade em homenagem ao Glorioso São José, padroeiro dos feirantes e açougueiros do Complexo do Guamá, em Belém (PA), nesta quinta-feira (19). A celebração já ocorre há 56 anos e reúne trabalhadores, moradores e visitantes.

Planejamento

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), inaugurou, nesta quinta-feira (19), a nova sede do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb). O edifício Arquiteto Claudemir Andrade marca um dos maiores avanços estruturais recentes no planejamento urbano da capital amazonense.

Macaprev

A Prefeitura de Macapá (AP) realizou uma coletiva de imprensa para apresentar os mais recentes desdobramentos relacionados à invasão e ao furto registrados na sede da Macapaprev, ocorridos na noite do último sábado. A prioridade da prefeitura é assegurar o funcionamento da máquina pública.

Artesãos

Com criatividade, talento e identidade, o artesão transforma matérias-primas em obras de arte, capazes de contar histórias e preservar a cultura de um povo. Para celebrar a importância desses profissionais, a prefeitura de Boa Vista (RR) promove no próximo sábado (21) e domingo (22) uma programação especial gratuita no Parque do Rio Branco.

Saúde pelos rios

Com o intuito de atender localidades distantes, a prefeitura de Rio Branco (AC) está levando neste mês de março, atendimento de saúde a comunidades ribeirinhas do Riozinho do Rola por meio do programa Saúde Rural, na edição Itinerante Fluvial. A iniciativa mobiliza dezenas de profissionais.

Bate Estaca

O serviço de instalação da ponte metálica na Estrada de Santo Antônio, sobre o igarapé Bate Estaca, em Porto Velho (RO), já está em fase final. A previsão é que a estrutura seja entregue até o próximo dia 31 de março, beneficiando moradores e usuários da via, que utilizam o trecho para acesso ao cemitério.



No Norte, Tocantins é o estado com mais carteira assinada

TO lidera trabalho formal na região Norte

No ranking nacional, estado fica na 13ª posição

O Tocantins lidera o índice de formalização do mercado de trabalho na Região Norte, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

O levantamento, que utiliza como base dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mede a proporção de trabalhadores formais em relação ao total de pessoas ocupadas com 14 anos ou mais, refletindo a capacidade dos estados de gerar empregos com direitos assegurados, estabilidade e proteção social.

O ranking busca destacar as unidades da Federação mais competitivas e o Tocantins ocupa a 13ª posição do país, segundo o levantamento.

Qualificação

O desempenho é atribuído a políticas públicas voltadas à qualificação profissional, à intermediação de mão de obra e ao estímulo ao desenvolvimento econômico, ampliando o número de trabalhadores com carteira assinada no estado.

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) destaca que o Tocantins demonstra, com resultados concretos, que é possível crescer de forma sustentável, garantindo que esse crescimento chegue à vida das pessoas e reforça que o compromisso da gestão é avançar ainda mais.

“Liderar o índice de formalização na Região Norte significa que estamos ampliando o acesso a empregos com carteira assinada, com direitos assegurados e mais segurança para o trabalhador e sua família. Seguiremos trabalhando para ampliar esses índices, levando desenvolvimento a todas as regiões do estado e garantindo que cada vez mais cidadãos tenham acesso a um trabalho formal, digno e protegido”, afirma o chefe do Executivo.

Inclusão produtiva

O resultado evidencia o impacto das ações do Governo do Tocantins voltadas à inclusão produtiva e à melhoria das condições de trabalho, promovendo mais segurança jurídica, acesso a direitos trabalhistas e aumento da renda das famílias tocantinen-ses.

O conjunto dessas iniciativas têm contribuído diretamente para a geração de emprego, aumento da renda e melhoria da qualidade de vida da população.

O Tocantins tem intensificado as políticas públicas voltadas à inclusão produtiva por meio de ações coordenadas pela Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas), ampliando a qualificação profissional e a intermediação de mão de obra. O trabalho desenvolvido vai além do encaminhamento para vagas, acompanhando o trabalhador no processo.

Exposição de turismo agita Amazonas, com convênios

Novos eventos e pesca esportiva nos destaques

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), participa da ExpoPIM 2026, que acontece de 18 a 20 de março, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus.

Durante o evento, a empresa firmou duas parcerias estratégicas com a Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura do Amazonas (Sepa) e o Amazonas Destination para fortalecer o turismo no estado.

Pesca esportiva

A Amazonastur e a Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura do Amazonas assinaram Termo de Cooperação Técnica para a realização do Curso de Condutor de Pesca Esportiva.

A iniciativa qualifica prestadores de serviços turísticos e profissionais que atuam no segmento, fortalece a mão de obra local e contribui para a melhoria do atendimento aos turistas.

O presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre, destacou a importância da parceria. Segundo ele, esse termo de cooperação reforça a visão do governo de integrar as secretarias e fortalecer o trabalho conjunto do Governo do Amazonas.

“Todas as áreas atuam de forma alinhada por um objetivo comum, que é gerar oportunidades para o povo amazonense e impulsionar o desenvolvimento do Amazonas. A pesca esportiva



Estande da Amazonastur na exposição

vive um momento de forte crescimento e o Governo acompanha esse avanço, estruturando o setor, qualificando profissionais e consolidando o estado como destino turístico competitivo”, afirmou o gestor.

O turismo de pesca esportiva está entre os principais segmentos turísticos do Amazonas e atrai visitantes nacionais e internacionais interessados nas experiências oferecidas pelos rios e pela biodiversidade amazônica.

Na temporada 2024-2025, mais de 35 mil turistas visitaram o estado motivados pela atividade, gerando receita estimada em R\$ 229 milhões para

a economia local.

O secretário da Sepa, Alessandro Cohen, ressaltou a importância da cooperação técnica.

“Esse acordo, que passa a vigorar agora, permite atuação integrada entre as equipes. Os técnicos da Amazonastur vão apoiar as ações ligadas ao turismo de pesca, enquanto a Secretaria de Pesca contribui com a qualificação profissional, especialmente nos cursos de pilotagem e capacitação, fortalecendo o atendimento e a segurança das atividades no setor”, disse o secretário.

Crescimento

Dados da Amazonastur in-

dicam crescimento contínuo da atividade turística. Entre janeiro e outubro de 2025, o Amazonas recebeu 379.662 visitantes, aumento de 14,15% em relação ao mesmo período de 2024.

Desse total, 295.629 foram turistas nacionais, com crescimento de 8,25%, e 74.231 estrangeiros, alta de 40,55%. A receita turística direta parcial no período é estimada em R\$ 755 milhões.

A Amazonastur e o Amazonas Destination assinaram acordo de cooperação técnica para integrar estratégias de promoção do Destino Amazonas e ampliar a captação de eventos nacionais e internacionais.

Amapá celebra São José, seu padroeiro

O dia amanheceu em clima de festa nesta quinta-feira, 19 de março, em Macapá (AP). É Dia de São José. O padroeiro de Macapá e do estado do Amapá foi celebrado com a tradicional missa e procissão pelas ruas da capital. O governador Clécio Luís (Solidariedade), a primeira-dama Priscilla Flores e equipes do governo acompanharam a programação religiosa.

“Junto com toda a espiritualidade deste dia, há também um forte simbolismo. Macapá cresceu em torno da devoção a esse santo, e a maior fortificação portuguesa, a Fortaleza de São José de Macapá, leva o seu nome. José foi o pai que protege a família, o operário, o trabalhador, referências importantes também para o convívio em sociedade. Sempre que falo sobre São José, procuro refletir sobre essas referências do ser humano, do homem José, que muito tem a nos ensinar a viver. Em tempos de muita violência doméstica e desunião, José é um exemplo de convergência, comunhão, proteção e trabalho”, destacou Clécio Luís.

Catedral

A festa foi marcada também pela entrega do sistema de climatização e energia solar da Catedral de São José, onde ocorreu a celebração religiosa no início da manhã.

O serviço, doado pelo Grupo Equatorial, é resultado de um projeto de eficiência energética que garante mais conforto térmico aos fiéis e modernização da estrutura. A iniciativa reforça a importância da união entre poder público, iniciativa privada e instituições religiosas para viabilizar melhorias em espaços que são patrimônio cultural e espiritual da população.

Nos últimos três anos, a gestão estadual tem ampliado o apoio a eventos promovidos pela Igreja Católica, consolidando parcerias que vão além do campo religioso e alcançam áreas como cultura, turismo e inclusão social. Entre os investimentos, estão o apoio logístico e estrutural a grandes celebrações do calendário católico, como o Círio de Nazaré, em Macapá; a própria Festividade de São José; encontros de carnaval; e programações em comunidades do interior, com garantia de infraestrutura e segurança.

Professores do Pará participam de programa de formação em tecnologia

Professores da rede pública estadual do Pará estão entre os selecionados para o programa Manna Team, uma das maiores iniciativas de formação em tecnologias e áreas estratégicas do país, apoiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Ao todo, cerca de 300 educadores de todo o Brasil participam da iniciativa, que também envolve milhares de estudantes em uma jornada formativa com duração de 15 meses.

Como parte da programação inicial, os professores participaram do evento “Manna no Museu 2026”, realizado entre os dias 13 e 15 de março, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.

O encontro marcou o início das atividades do programa, pro-



Onze professores do Pará participam do programa nacional

movendo uma imersão em temas, como inteligência artificial, microeletrônica, computação quântica, robótica e inovação.

Os participantes tiveram acesso às experiências formativas e práticas voltadas às chamadas

tecnologias exponenciais, além de momentos de troca de conhecimento com professores, pesquisadores e especialistas de diversas regiões do País.

O Pará conta com a participação de onze professores sele-

cionados para as residências do programa, oriundos de diferentes municípios, como Capitão Poço, Bragança, Ananindeua, Santarém, Oriximiná, Marabá, Tailândia e Belém, o que evidencia a diversidade e o alcance da iniciativa no estado.

Para o professor Heitor Wilker, residente do programa Manna BRAX, a participação representa uma oportunidade de crescimento profissional e impacto na educação. Segundo ele, estar inserido em um ambiente de inovação fortalece o compromisso com a formação dos estudantes.

“Participar do programa de residência do Manna Team para mim é uma grande honra e responsabilidade”, comemorou o professor.

Divulgação

CORREIO SUL

Divulgação/Prefeitura de Joinville



Cidade amplia investimentos e melhora indicadores

SC: Joinville sobe 11 posições no ranking de saneamento

Joinville (SC) avançou 11 posições no Ranking do Saneamento 2026 do Instituto Trata Brasil e passou da 75ª para a 64ª colocação. O resultado reflete aumento nos investimentos e melhorias nos serviços. Em 2024, o aporte médio foi de R\$ 235,86 por habitante, acima da média nacional de R\$ 135,89. Em 2025, o valor chegou a R\$ 441, com R\$ 293,5 milhões aplicados em obras. A cidade também figura entre as que mais investem no setor. O abastecimento diário alcança 175,5 milhões de litros. Duas novas estações de tratamento entraram em pré-operação, com mais de R\$ 70 milhões investidos. Os dados consideram informações do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) com base no ano de 2024.

PR apresenta orçamento para 2027

A Secretaria da Fazenda do Paraná realiza, na segunda (23), às 16h, a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027 em audiência pública com transmissão online. O documento define metas e prioridades e orienta a elaboração do orçamento anual. A proposta será enviada ao Legislativo até 15 de abril. A construção da lei orçamentária começa no segundo semestre e deve ser encaminhada até 30 setembro.

Divulgação/Prefeitura de Joinville



A agricultura familiar local comercializará a produção

SC: feira no fim de semana de Joinville

A Feira "Direto do Campo" será realizada no sábado (21) e no domingo (22), das 9h às 17h, na Ceasa, em Joinville (SC), com entrada e estacionamento gratuitos. O evento reúne cerca de 40 produtores rurais da região e oferece alimentos da agricultura familiar, além de flores, mudas e plantas. Entre os itens disponíveis estão caqui, milho verde, tangerina, taiá e goiaba. A iniciativa busca aproximar produtores e consumidores e estimular a comercialização direta. A programação inclui atividades voltadas ao público ao longo dos dois dias.

MPPR pede regularização de cemitérios

O Ministério Público do Paraná (MPPR) expediu uma recomendação para regularizar o licenciamento ambiental de 13 cemitérios de Londrina (PR). A ação, ligada a inquérito civil, apontou ausência de licenças e falhas. O órgão fixou prazo de 180 dias para a Administração dos Cemitérios e Serviços Funerários de Londrina (Acesf) contratar estudos exigidos pelo Instituto Água e Terra (IAT).

Expoagro

A Expoagro Afubra 2026, que acontecerá em Rio Pardo (RS) entre os dias 24 e 27, terá 222 empreendimentos no Pavilhão da Agricultura Familiar. Do total, 177 são agroindústrias, 23 de artesanato, 19 de plantas e flores e três iniciativas indígenas. O espaço reúne representantes de 122 municípios do estado.

Calor

A Defesa Civil de Joinville (SC) retomou o Projeto Piava após previsão de calor no outono. A ação orienta sobre segurança e preservação em rios. Entre dezembro de 2025 e fevereiro deste ano, mais de 1,6 mil pessoas foram atendidas. Estão previstas mais três blitzes educativas entre março e abril em pontos da cidade.

Dia D

A prefeitura de Maringá (PR) realiza no domingo (22), das 8h30 às 12h, o Dia D de serviços gratuitos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Ney Braga. A ação reúne mais de 60 atendimentos, assistência social, orientação jurídica e atividades culturais, voltados à população local por meio de programas municipais.

Encontro

Entre os dias 24 e 27 deste mês, o governo do Rio Grande do Sul participará do VIII Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas, na sede da Federação da Agricultura (Farsul), em Porto Alegre (RS). O evento reunirá comitês, poder público, sociedade civil e universidades para debater a gestão da água e desafios ligados a eventos extremos.

Operação

A Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) deflagrou a 2ª fase da operação Almoço Grátis na quinta-feira (19) para apurar crimes contra a administração em Jupiá (SC) e desdobramentos. Foram cumpridos cinco mandados em cidades de Santa Catarina e Paraná, com apreensão de materiais para investigação.

Esportes

A TV Paraná Turismo transmite no domingo (22), às 15h30, o jogo entre Rio Branco e Paraná Clube, pela 4ª rodada da Segundona do Campeonato Paranaense, direto do Estádio Gigante do Itiberê, em Paranaguá (PR). A equipe visitante lidera a disputa, enquanto o mandante ocupa a 5ª posição na tabela estadual.



Área afetada inclui manguezais e vegetação nativa

SC: Justiça suspende licença de porto em baía

Decisão atende ação do MPSC sobre irregularidades ambientais

A Justiça suspendeu os efeitos da Licença Ambiental Prévia (LAP) n. 428/26, concedida para implantação de complexo portuário na Baía da Babitonga, na Praia do Sumidouro, em São Francisco do Sul (SC), após ação civil pública do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC).

A decisão liminar proíbe a empresa responsável e o Instituto do Meio Ambiente de praticar atos com base na autorização e determina a divulgação da medida em canais oficiais. O pedido foi apresentado pela 3ª Promotoria de Justiça da comarca e pela Promotoria Regional do Meio Ambiente, que apontaram falhas no processo de licenciamento.

Entre os pontos indicados estão a reabertura de procedimento já encerrado, ausência de estudos exigidos, adiamento da análise de impactos e desconsideração de parecer técnico contrário à emissão da licença pelo instituto.

A ação foi proposta com solicitação de tutela de urgência diante do risco para áreas sensíveis. A região reúne manguezais, restingas e vegetação de Mata Atlântica em estágio médio e avançado e espaços reconhecidos como corredores ecológicos. Esses ambientes têm papel na contenção costeira, na proteção de espécies e no equilíbrio da baía.

No processo principal, o Ministério Público pede a nulidade da licença, aplicação de multa por dano moral coletivo e defini-

ção de que eventual licenciamento seja conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), conforme entendimento da Justiça Federal.

Também foram citados pelo MPSC os possíveis efeitos sobre a pesca artesanal, atividade relevante na economia local.

Outro ponto levantado é o impacto na mobilidade urbana, com previsão de aumento no fluxo de veículos e ausência de conclusão da duplicação da BR-280.

O órgão também sustenta incompatibilidade do projeto com a classificação legal da área, considerada de preservação permanente. A manifestação está levando em conta o fato de a área em análise integrar um sistema ambiental conectado, no qual alterações podem gerar efeitos cumulativos.

O entorno da Baía de Babitonga abriga comunidades que dependem de recursos naturais para subsistência e renda. O avanço de obras sem avaliação completa, segundo o parecer do Ministério Público, pode comprometer esse equilíbrio e ampliar riscos sociais e econômicos.

A decisão mantém suspensa qualquer iniciativa vinculada à autorização questionada até análise do mérito da ação.

O caso segue em tramitação na comarca, com acompanhamento do MPSC e das instituições envolvidas no processo de licenciamento ambiental.

Paraná tem seis cidades no top 20 de saneamento do país

Ranking destaca serviços de coleta e tratamento de esgoto

O Paraná colocou seis municípios entre as 20 com melhores indicadores de saneamento do Brasil, segundo o Ranking do Saneamento 2026, divulgado pelo Instituto Trata Brasil.

Foz do Iguaçu, Maringá, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Londrina e Curitiba aparecem na lista, com destaque para coleta e tratamento de esgoto.

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) lidera entre as empresas, com maior número de municípios no grupo.

O levantamento considera as 100 cidades mais populosas do país e utiliza dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa).

Entre os municípios do estado, São José dos Pinhais teve a maior evolução entre 2025 e 2026, com avanço de 12 posições. Maringá e Londrina também subiram no ranking. Curitiba aparece como a terceira melhor capital no índice geral e lidera no indicador de coleta de esgoto, com cobertura total. Maringá e Ponta Grossa também estão entre as 20 melhores nesse quesito.

No tratamento de esgoto, o desempenho inclui quatro cidades entre as 10 melhores do país: Maringá, Cascavel, Curitiba e Londrina, todas com nota máxima no indicador.

Os dados mostram diferença entre os índices do estado e a média nacional. No Brasil, 56,7% da população tem acesso à coleta



Divulgação/Sanepar

Indicadores apontam avanço na coleta e no tratamento de resíduos nos municípios

de esgoto e 51,8% ao tratamento. Nos municípios mais bem colocados do Paraná, esses percentuais ficam próximos ou acima de 90%. Entre os 20 melhores do país, a média é de 98,08% de coleta e 77,97% de tratamento.

No abastecimento de água, 28 cidades já atingiram as metas de universalização previstas no Marco Legal do Saneamento. Desse grupo, 11 têm cobertura total. Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Ponta Grossa estão entre os municípios.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o desempenho está ligado aos investimentos. A Sanepar tem planos para

ampliar a cobertura até 2033, com meta de atender 99% da população com água e 90% com coleta e tratamento de esgoto.

Entre 2025 e 2029, estão previstos mais de R\$ 13 bilhões em obras e projetos, com mais de 500 frentes em andamento. Até 2030, outros R\$ 6,75 bilhões devem ser aplicados na expansão e modernização dos sistemas.

Os resultados já aparecem nos dados operacionais. Em janeiro e fevereiro deste ano, a companhia coletou e tratou 80,6 bilhões de litros de esgoto, com crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A ampliação da rede incluiu

mais de 100 mil novas ligações, o que contribuiu para reduzir o volume de resíduos descartados no meio ambiente.

O ranking também avalia indicadores como eficiência dos serviços e volume de investimentos por habitante, o que permite comparar a evolução entre municípios ao longo dos anos.

No caso do Paraná, os dados indicam manutenção de níveis elevados nesses critérios, com presença constante entre os melhores colocados. O estudo ainda aponta que a ampliação da infraestrutura contribui para reduzir impactos ambientais e ampliar o acesso da população.

RS: Ceasa fecha 2025 com superávit recorde

As Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa-RS) encerraram 2025 com superávit de R\$ 3,7 milhões, o maior resultado financeiro já registrado pelo órgão, de acordo com o balanço anual divulgado pelo governo estadual.

O desempenho está relacionado a medidas de gestão, reorganização administrativa e ampliação das atividades no complexo, que reúne produtores, empresas e trabalhadores ligados ao abastecimento.

O entreposto concentra cerca de 11 mil trabalhadores, sendo aproximadamente 10 mil com atuação contínua e cerca de mil safristas que reforçam as operações em períodos de maior demanda.

A estrutura movimenta mais de 50 mil empregos indiretos em diferentes etapas da cadeia produtiva, incluindo produção, transporte, distribuição e comercialização.

Ao longo de 2025, 1,4 mil produtores rurais utilizaram o espaço de venda direta para comercialização de itens.

Além disso, 308 empresas operaram nas áreas concedidas, atuando com hortifruti-granjeiros, carnes, pescados, flores, embalagens e outros produtos. O complexo mantém 533 lojas ocupadas e registrou mais de R\$ 2 milhões na venda de novos espaços comerciais no período.

A ocupação dos pontos e a busca por novas áreas ocorreram após a redução dos impactos das enchentes, indicando a retomada da atividade econômica. Empresas já instaladas ampliaram operações e novos grupos passaram a buscar espaço no entreposto, o que contribuiu para o aumento da movimentação.

A Ceasa reúne mercadorias de diferentes origens.

Ao todo, 179 cidades comercializam produtos no local, o que representa 63% da produção estadual vendida.

O complexo também recebe itens de 24 estados e de outros 17 países, os quais correspondem a 2,72% das vendas de produtos importados.

Para 2026, a previsão é de ampliação das receitas e diversificação dos serviços. Entre as iniciativas previstas está a implantação da plataforma Ceasa Conecta, que contará com módulo de compras públicas. Também está em planejamento pela Ceasa-RS a abertura de novas oportunidades dentro do complexo.

MPSC busca solução para loteamento desestruturado em Balneário Gaivota

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) está articulando uma solução conjunta para viabilizar a implantação de infraestrutura em área urbana do município de Balneário Gaivota (SC), que reúne cerca de 6 mil lotes sem serviços básicos.

A iniciativa envolve a prefeitura municipal e os proprietários, com possibilidade de participação no custeio das obras, como rede de água, esgoto, drenagem e pavimentação. Interessados devem procurar a Secretaria de Planejamento em até 60 dias para adesão ao modelo proposto.

A atuação ocorreu por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Sombrio (SC), no âmbito de um processo judicial em andamento. A proposta foi apresentada após decisão liminar concedida em



Divulgação/MPSC

Ação propõe parceria entre empresas e prefeitura para obras

2025, que determinou providências para a regularização.

Parte das medidas solicitadas ainda não foi executada, o que levou à busca por alternativa com participação dos envolvidos.

O loteamento foi registrado

em 1955 e aprovado na década de 1970, mas não teve as obras exigidas implantadas.

A apuração teve início em 2021, após identificação da venda de terrenos sem infraestrutura. O caso evoluiu para inquérito ci-

vil e indicou descumprimento de exigências legais.

Busca por soluções

Em reunião recente, representantes do MPSC, da prefeitura municipal e de empresas discutiram a proposta de cooperação.

O modelo prevê divisão de custos e execução conjunta das intervenções necessárias para integrar a área à estrutura urbana.

O Ministério Público mantém a proibição de venda ou negociação de terrenos, conforme decisão judicial, para evitar prejuízos aos compradores.

A restrição segue válida até a regularização completa. A medida também busca impedir o agravamento da situação e garantir o cumprimento das normas urbanísticas e ambientais aplicáveis.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.